

The logo of the Instituto Superior Politécnico Privado Kilamba is a circular emblem. It features a red outer ring with the institution's name in blue. The center is divided into four quadrants by a blue cross: top-left shows a balance scale, top-right shows a caduceus, bottom-left shows a gear with a torch, and bottom-right shows a group of people. A blue banner at the bottom contains the name 'ISPPKILAMBA' in white.

**PROJECTO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE LICENCIATURA
EM GESTÃO DE RECURSOS
HUMANOS**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	6
1- JUSTIFICATIVA.....	8
2- OBJECTIVO GERAL DO CURSO.....	8
2.1 OBJECTIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO.....	9
3- ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO.....	9
4- PERFIL DE ENTRADA.....	10
5- Perfil de Saída:.....	11
6- COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS.....	11
7- SAÍDAS PROFISSIONAIS.....	12
8- MARCO METODOLÓGICO.....	12
9- ORGÃOS PARA O FUNCIONAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:.....	13
10. PLANO DE ESTUDOS.....	14
11. TABELA DE PRECEDENCIAS:.....	15
1º ANO.....	17
PRIMEIRO SEMESTRE.....	17
Portuguesa Portuguesa I.....	17
Calculo I.....	22
Informática na Óptica do Utilizador.....	25
Inglês I.....	28
Contabilidade Geral.....	31
Metodologia Investigação Científica I.....	35
Microeconomia.....	38
2º SEMESTRE.....	42
Língua Portuguesa II.....	42
Introdução à Gestão I.....	47
Microeconomia II.....	51
Ética e Deontologia de Recursos Humanos.....	54
Metodologia Investigação Científica II.....	58
História de Angola.....	62
Inglês II.....	65
2º ANO.....	67
PRIMEIRO SEMESTRE.....	67

Fundamentos de Estatística.....	67
Fundamentos de Finanças.....	71
Introdução a Gestão II.....	77
Psicologia Geral.....	81
Demografia.....	85
História Económica e Social.....	89
SEGUNDO SEMESTRE.....	94
Técnicas de Comunicação.....	94
Modelos de Gestão de Pessoas e Competências.....	98
Psicologia Social.....	103
Comportamento das Organizações.....	107
Comportamento das Organizações.....	107
Introdução a Gestão de Recursos Humanos.....	110
Introdução ao Direito.....	114
3º ANO.....	119
1º SEMESTRE.....	119
Gestão de Pessoas.....	119
Introdução ao Marketing.....	123
Gestão de Conflito.....	126
Gestão de Carreiras.....	130
Gestão Estratégica de Recursos Humanos.....	132
Direito do Trabalho e Comercial.....	136
Estudo de Mercado e Trabalho.....	140
SEGUNDO SEMESTRE.....	145
Avaliação de Desempenho.....	145
Finanças Públicas.....	149
Recrutamento e Selecção.....	153
Gestão de Marketing.....	158
Higiene, Segurança e Saúde do Trabalho.....	162
Auditoria em Gestão de Recursos Humanos.....	166
4º ANO.....	169
PRIMEIRO SEMESTRE.....	169
Liderança e Governação Organizacional.....	169
Análise e Descrição de Cargo.....	172

Diagnóstico e Intervenção Organizacional.....	176
Trabalho final do curso I.....	180
Estagio Curricular Supervisionado.....	181
SEGUNDO SEMESTRE.....	183
Estagio Curricular Supervisionado.....	183
Trabalho final de curso.....	185

PLANO CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

INTRODUÇÃO

A Universidade justifica-se como espaço social de produção, reprodução, difusão e aplicação do saber, a técnica, a cultura, a arte e a tecnologia necessários para satisfazer as necessidades do desenvolvimento social. No campo da gestão tais necessidades cobrem um amplo espectro que vai desde garantir adequadas condições de vida até a previsão de serviços de gestão de recursos humanos de alta qualidade, com enfoque na estratégia de integração docente - assistencial – investigativa, promovendo uma visão centrada na satisfação das necessidades da sociedade e as instituições e não na tendência de fazer prevalecer os interesses do Mercado. No âmbito da Gestão de recursos humanos, as respostas devem ser integrais, isto é, incluir actividades de investigação, docência e assistência em coordenação com todos os sectores implicados.

O desenvolvimento científico – técnico, a finais do século XX e inícios do XXI tem como resultado uma mudança na prática da Gestão das relações humanas, relacionada com a introdução e aplicação das TIC, as Nano tecnologias e os diferentes ramos das ciências da gestão impõem a busca do equilíbrio entre a tecnologia "básica", a "alta tecnologia" e a formação do gestor com um pensamento científico, sentido ético e humanista na sua actuação, capaz de trabalhar na equipa de trabalho e resolver os problemas de gestão, a nível da micro e macroeconomia, o que implica um desenho curricular acorde com os desafios projectados.

Para o exercício da profissão precisa-se de um novo tipo de profissional capaz de dominar instrumentalmente as novas tecnologias digitais, trabalhar em equipas interdisciplinares e implementar diferentes habilidades específicas e transversais relacionadas com o desenho, a investigação e a aplicação destes adiantos na prática. Daí que para formar estes profissionais as universidades devem revisar os modelos pedagógicos e desenvolver métodos de ensino – aprendizagem que possam ir além dos programas académicos, para poder transformar a maneira de aprender dos futuros gestores.

CURSO : LICENCIATURA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

COORDENADOR DO CURSO: Lic. Laura Eugenia Simão da Costa Nguluve.

GRAU CONFERIDO PELO CURSO: Mestre.

CORPO DOCENTE:

Mestre: 6

Licenciados = 5

DURAÇÃO DO CURSO: 4 anos lectivos (8 semestres)

DISCIPLINAS GERAIS: 420 horas 11,6 % UC

DISCIPLINAS BÁSICAS ESPECÍFICAS: 660 horas 18,3 % UC

DISCIPLINAS DO EXERCICIO DA PROFISSÃO: 2520 horas 70 % UC

Total de disciplinas: 53

Número de estudantes:

1- JUSTIFICATIVA

As actividades do curso de Gestão de Recursos Humanos caracterizam-se pelo planeamento, organização, operação e controlo dos processos inerentes à área, compreendendo desde o recrutamento e selecção, treinamento, remuneração, cargos, carreiras e salários, avaliação do desempenho, programa de incentivo e o desligamento. Há uma tendência de crescimento do mercado ligado à Gestão de Recursos Humanos, tendo em vista que nenhuma empresa pode prescindir da presença de pelo menos um responsável pela gestão de pessoas, exigindo que as organizações se voltem para o recrutamento de bons talentos e para a retenção dos que já encontram-se nas empresas. É por estes motivos que o Instituto Superior Politécnico Privado do Kilamba, situado na região académica Nº 1, na Cidade de Luanda, onde existe uma população em crescimento acelerado, vem a garantir estudos superiores e formação profissional para a mesma, pretendendo formar força laboral qualificada, neste caso, futuros gestores de recursos humanos, para as áreas de empresas, docencia, bancarias e outros ramos.

Esta problemática não pode ficar de costas aos centros formadores, pelo que se impõe desenhar modelos curriculares que contemplem uma estratégia de formação e pós-graduação que considere os novos conhecimentos no campo da gestão, com a utilização das novas tecnologias. Desde estas perspectivas é necessário que a formação permanente dos profissionais, analise os conteúdos e competências adquiridas na formação, os resultados investigativos, a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade em busca de potenciar e realizar acções comunes docentes-laborais- investigativas que solucionem as necessidades sociais e individuais, tendo como finalidade uma educação superior, em função de manter e preservar a ética da Gestão de Recursos Humanos.

2- OBJECTIVO GERAL DO CURSO

Formar especialistas para actuar em diversos espaços institucionais, nas esferas públicas e privadas, de acordo com as tendências actuais do mercado, a fim de capacita-lo teórica e praticamente como gestor para ser capaz de motivar, valorizar e reconhecer o papel dos colaboradores de suas actividades, garantindo a ética e o retorno sobre o investimento.

2.1 OBJECTIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO

Para dar resposta ao objectivo geral do curso se formulam os seguintes **objectivos específicos**:

- Desenvolver um processo de formação graduada que favoreça a educação dos valores humanos e profissionais nos futuros Gestores de Recursos Humanos;
- Estimular, desde os processos substantivos universitários, uma atitude positiva nos estudantes ante a defesa das conquistas do governo angolano e a sua implicação nas actividades pelo bem-estar da sociedade;
- Garantir os recursos necessários para uma boa formação;
- Oferecer aos estudantes uma formação geral que propicie as bases para uma formação técnico - profissional de qualidade;
- Garantir uma formação técnica básica e profissional específica que favoreça a formação e desenvolvimento de competências profissionais para a actuação gerencial e técnica na área de gestão de recursos humanos, considerando o contexto contemporâneo das organizações;
- Garantir a inserção dos estudantes nas entidades produtivas e de serviços para o desenvolvimento das suas competências profissionais.

3- ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

O curso de Gestão de Recursos Humanos com grau de licenciatura desenvolve-se em quatro anos lectivos, com carga horária superior de 3600 horas e contempla a totalidade de 53 disciplinas, organizadas em três ciclos de formação: ciclo básico 420 horas/11,6 % UC UC);, ciclo de formação básica específica (660 horas/18,3 % UC) e o ciclo de formação profissional específica (2520 horas/ 70 % UC) que de sua dinâmica interactiva emergem as competências profissionais dos graduados. Das 4605 horas lectivas correspondem a horas Teóricas 1620 (45,00 % UC), a horas Teórico Práticas 675 (18.75 % UC) e a horas Práticas 1305 (36,25 UC%). Cada ano lectivo engloba dois semestres de 15 semanas cada um, prevendo-se.

ainda um período de duas a três semanas para avaliações no fim de cada semestre.

No ciclo de formação básica o estudante se apropria de conteúdos de disciplinas gerais, que introduzem conhecimentos, habilidades e valores que servem de base as disciplinas do mesmo ciclo e do ciclo profissional, entre as que figuram Língua Portuguesa, Inglês,

Informática na Óptica do Utilizador, Calculo, História Económica e Social, Estatística, entre outras.

No ciclo profissional recebem disciplinas que fornecem conteúdos técnicos básicos que apoiam a formação profissional específica. Os conteúdos a serem apropriados provem das disciplinas Microeconomia, Macroeconomia, Introdução a Gestão, Fundamentos de Estatística, Introdução ao Direito, Introdução ao Marketing, entre outras.

O ciclo profissional prevê a apropriação nos estudantes de conteúdos do exercício de profissão, as quais, de conjunto com o Estágio Curricular Supervisionado (oficinas), favoreceram o completamento da formação e desenvolvimento das competências profissionais nos graduados. Entre as disciplinas deste ciclo figuram Metodologia da Investigação Científica, Técnicas de Comunicação, Gestão de Pessoas, Gestão de Conflitos, Estudo do Mercado de Trabalho, Recrutamento e selecção, entre outras.

O plano curricular em quanto a horas por cada uma das disciplinas está concebido tendo em conta uma quantidade de horas presenciais (3600/ 78.18%) correspondente as horas de aulas e uma quantidade de horas não presenciais (1005/ 21.82%) correspondente ao estudo independente do aluno e ao desenvolvimento de acções de investigação como parte da formação nesta área.

4- PERFIL DE ENTRADA

1. O candidato ao curso deve possuir o segundo ciclo do ensino secundário concluído ou equivalente.
2. Habilitações de Acesso: diploma de ensino pré-universitário, Médio ou Equivalente, que inclua as disciplinas nucleares definidas.
3. Provas de ingresso: Língua Portuguesa, Matemática, História, Cultura Geral.
4. Nota mínima de provas de ingresso: para ser admitido no curso de Enfermagem do Instituto Superior Politécnico Privado do Kilamba, o candidato deverá cumprir cumulativamente com os seguintes requisitos:
 - a) Ter média geral positiva (10) o mais, sendo admitidos os candidatos melhores classificados de acordo com o número de vagas existentes no curso.
 - b) Não ter, em nenhuma disciplina nuclear, um resultado inferior a 7 (sete) valores.

Para obter o grau de licenciatura precisam aprovar todas as disciplinas do curso e a defesa do trabalho de fim de curso.

5- Perfil de Saída:

Licenciado em Gestão de Recursos Humanos.

Disciplinas da especialização: Gestão de conflitos, Gestão de Carreiras, Gestão Estratégica de Recursos Humanos, Avaliação de Desempenho, Recrutamento e Selecção, Auditoria em Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Marketing.

Trabalho de fim de curso: tempo de duração: 1 semestre e prepara-se sobre a base da disciplina Metodologia da Investigação Científica, Estatística e Monografia, o estudante tem de apresentar a memória escrita e defender os resultados com a apresentação electrónica, a nota final do trabalho será a soma dos valores da memória escrita e os valores da defesa.

6- COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

As competências profissionais, são entendidas como a articulação de conhecimentos, habilidades e valores humanos e profissionais, postos em acção para o desenvolvimento eficiente e eficaz de actividades requeridas pela natureza do trabalho do profissional. A concepção curricular do curso visa graduar um Licenciado em gestão de recursos humanos com **Competências Profissionais** relacionadas com:

- a) Aplicar das habilidades comunicativas para o diálogo com os diferentes actores do médio em que se desempenha.
- b) Gerir o conhecimento da empresa, sobre a base de conhecimento das Ciências da Informação e das tecnologias que auxiliam na estruturação e na difusão de conhecimento dentro das equipas.
- c) Desenvolver o potencial organizacional mediante a combinação das habilidades individuais dos colaboradores, de forma eficaz, para verificar e desenvolver o potencial da organização.
- d) Auxiliar os colaboradores a preservarem, da melhor maneira possível, a vida profissional e a vida pessoal, e alinhar essa questão com os interesses da organização de forma sustentável.
- e) Aplicar métodos próprios da Gestão e métodos gerais das Ciências, com o apoio das ferramentas da informática e as comunicações no processo de investigação, para solucionar problemas no contexto laboral e social.
- f) Realizar mudanças estratégicas dentro da organização de forma eficaz e sustentável.

g) Apreender a aprender mediante a pesquisa científica, a experiência própria e de outros.

7- SAÍDAS PROFISSIONAIS.

a.- **Actuar** como coordenador de relações humanas em instituições públicas ou privadas; nas instituições financeiras e outros ramos, nomeadamente na docência, em fábricas, indústrias, instituições bancárias, agências de viagens, seguradoras, aeroportos, portos, etc.

b.- **Actuar** no Ensino Médio e Superior, em cursos Técnicos e de Licenciatura, observando a legislação e quando não exigir o grau de Mestre;

c.-**Colaborar** na concepção, organização, planeamento, execução e avaliação de programas de gestão de recursos humanos no âmbito da prevenção e tratamento da gestão empresarial em diversos sectores;

d.-**Planear, executar e avaliar** acções de gestão organizacional.

e. **Desenvolver** práticas de investigação na gestão de pessoas em geral, para o desenvolvimento da organização no mercado;

f.-**Participar** na definição da política de gestão de recursos humanos.

8- MARCO METODOLÓGICO

A concepção metodológica do Plano Curricular do curso parte de reconhecer a necessidade de desenvolver um processo de formação, desde uma visão pedagógico – profissional, o que significa uma formação levada a cabo entre a instituição e os processos de gestão e recursos humanos, para o qual o docente tem a obrigação de profissionalizar os conteúdos das disciplinas, tendo em vista as mudanças acontecidas na actualidade nas áreas da informática e a ciência e a técnica em geral.

A formação do gestor de recursos humanos assume uma prática educativa centrada no discente e amparada pelas directrizes pedagógicas seguintes: o processo de ensino-aprendizagem é um processo dinâmico de desenvolvimento da autonomia dos discentes e dos docentes, através da construção e reconstrução do conhecimento; o processo de aprendizagem é um processo contínuo de construção e reconstrução do conhecimento e de formação de conceitos sobre a realidade, através da exploração da zona de desenvolvimento próximo dos discentes e aproveitando a situação social de desenvolvimento dos mesmos; o docente é o orientador da prática educativa institucional

cujo centro é o discente e a relação pedagógica docente - discente é parte privilegiada da prática educativa institucional, cujo interesse maior é a formação integral da personalidade dos discentes para entender a realidade e nela intervir.

Como se assinala nos documentos reitores do ISPPKILAMBA, a orientação didático - pedagógica do curso dá o rumo e a ênfase na exploração do nível de desenvolvimento actual dos estudantes, em função de potenciar novos estádios de desenvolvimento neles, a partir de um processo formativo que envolve a instrução, a educação e o desenvolvimento da sua personalidade. É necessário, então, que a prática formativa se apoie em princípios metodológicos que privilegiem: a orientação do estudante para a elaboração dos conhecimentos através da investigação e da aplicação desses conhecimentos; a produção académica individual de docente e discente e a sua comunicação; a orientação de actividades individuais e de grupo; a identificação e a resolução de problemas em contextos reais e a utilização de recursos tecnológicos para a construção de pensamentos e a elaboração e aplicação de conhecimentos, tendo em conta a prática como critério da verdade.

9- ORGÃOS PARA O FUNCIONAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:

Conselho Científico-Pedagógico: Constituído pela Coordenação dos Cursos, Membros da Direcção e Docentes com o grau de Mestres e Doutores seleccionados.

Corpo Docente:

Nº	Nome	Grau Académico	Grau Científico
1	Mateus Halaiwa	Licenciado	Mestre
2	Lucau Dula	Licenciado	Mestre
3	Tânia Pereira	Licenciado	Licenciado
4	Rafael Sogui	Licenciada	Licenciada
5	Raul Simões	Licenciada	Mestre
6	Ermenegilda do Nascimento	Licenciada	Licenciada
7	João Maria Chimpolo	Licenciado	Doutor
8	Romário Luzito	Licenciado	Licenciado
9	Nelson Botelho	Licenciada	Licenciada
10	Laura Pires	Licenciado	Mestre
11	Pedro Malo	Licenciado	Mestre
12	Osvaldo Miranda Francisco	Licenciado	Mestre

10. PLANO DE ESTUDOS

PLANO DE ESTUDOS DA LICENCIATURA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS											
1º Ano											
1º Semestre (15 Semanas)						2º Semestre (15 Semanas)					
Disciplinas	T	TP	P	HS	Hsem	Disciplinas	T	TP	P	HS	Hsem
Língua Portuguesa	2	2	2	6	90	Língua Portuguesa	2	2	2	6	90
Calculo	0	3	3	6	90	Introdução a Gestão I	1	1	2	4	60
Informática na Óptica do Utilizador	2	2	2	6	90	Macroeconomia II	1	2	2	5	75
Inglês	1	1	2	4	60	Microeconomia	1	2	2	5	75
Micro economia	2	1	2	5	75	Ética e Deontologia de Recursos Humanos	2	2	3	7	105
Contabilidade Geral	2	2	3	7	105	Metodologia da Investigação Científica II	1	3	3	7	105
Metodologia da Investigação Científica I	1	2	3	6	90	História de Angola	2	2	2	6	90
Subtotal de horas	10	13	17	40	600	Subtotal de horas	10	14	16	40	600
Total Anual de horas: 1200											
2º Ano											
3º Semestre (15 Semanas)						4º Semestre (15 Semanas)					
Disciplinas	T	TP	P	HS	Hsem	Disciplinas	T	TP	P	HS	Hsem
Fundamentos de Estatística	2	2	2	6	90	Técnicas de Comunicação	2	2	3	7	105
Fundamentos de Finanças	2	2	3	7	105	Modelos de Gestão de Pessoas e Competências	2	2	2	6	90
Sociologia do Trabalho	2	2	2	6	90	Psicologia Social	1	2	2	5	75
Introdução a Gestão II	2	2	2	6	90	Comportamento das Organizações	2	2	4	8	120
Psicologia Geral	1	2	2	5	75	Introdução a Gestão de Recursos Humanos	2	2	4	8	120
Demografia	1	2	2	5	75	Introdução ao Direito	2	2	2	6	90
História Económica e Social	2	2	1	5	75						
Subtotal de horas	12	14	14	40	600	Subtotal de horas	11	12	17	40	600
Total Anual de horas: 1200											
3º Ano											
5º Semestre (15 Semanas)						6º Semestre (15 Semanas)					
Gestão de Pessoas	1	2	2	5	75	Avaliação de Desempenho	2	2	3	7	105
Introdução ao Marketing	1	2	2	5	75	Finanças Públicas	2	2	4	8	120
Gestão de Conflitos	1	2	2	5	75	Recrutamento e Selecção	2	2	2	6	90
Gestão de Carreiras	2	2	3	7	105	Gestão de Marketing	1	2	2	5	75
Gestão Estratégica de Recursos Humanos	2	2	2	6	90	Higiene, Segurança e Saúde do Trabalho	2	2	2	6	90
Direito do Trabalho e Comercial	2	2	2	6	90	Auditoria em Gestão de Recursos Humanos	2	2	4	8	120
Estudo de Mercado e Trabalho	2	2	2	6	90						
Subtotal de horas	11	14	15	40	600	Subtotal de horas	11	12	17	40	600
Total Anual de horas: 1200											

11. TABELA DE PRECEDENCIAS:

1º Ano	1º Semestre
Disciplinas	Disciplinas precedentes
Língua Portuguesa	
Calculo	
Contabilidade Geral	
Metodologia da Investigação Científica I	
1º Ano	2º Semestre
Língua Portuguesa I	
Introdução a Gestão I	
Macroeconomia	Contabilidade Geral
Microeconomia	Contabilidade Geral
Ética e Deontologia de Recursos Humanos	
Metodologia da Investigação Científica II	Metodologia da Investigação Científica I
2º Ano	1º Semestre
Fundamentos de Estatística	Calculo
Fundamentos de Finanças	Contabilidade Geral
Sociologia do Trabalho	
Introdução a Gestão II	Introdução a Gestão I
Psicologia Geral	
2º Ano	2º Semestre
Técnicas de Comunicação	
Modelos de Gestão de Pessoas e Competências	
Psicologia Social	Psicologia Geral
Comportamento das Organizações	
Introdução a Gestão de Recursos Humanos	Introdução a Gestão II
Introdução ao Direito	
3º Ano	1º Semestre
Gestão de Pessoas	Introdução a Gestão de Recursos Humanos
Introdução ao Marketing	
Gestão de Conflitos	Introdução a Gestão de Recursos Humanos
Gestão de Carreiras	Introdução a Gestão de Recursos Humanos
Gestão Estratégica de Recursos Humanos	Introdução a Gestão de Recursos Humanos
Direito do Trabalho e Comercial	Introdução ao Direito
Estudo de Mercado e Trabalho	
3º Ano	2º Semestre
Avaliação de Desempenho	Introdução a Gestão de Recursos Humanos
Finanças Públicas	
Recrutamento e Selecção	Introdução a Gestão de Recursos Humanos
Gestão de Marketing	Introdução ao Marketing
Higiene, Segurança e Saúde do Trabalho	
Auditoria em Gestão de Recursos Humanos	
4º Ano	1º Semestre
Liderança e Governação Organizacional	Introdução ao Marketing
Análise e Descrição de Cargo	
4º Ano	1º Semestre
Estágio Curricular Supervisionado	
Trabalho fim de curso I	Metodologia da Investigação Científica I

--	--

1º ANO

1º SEMESTRE - UNIDADES CURRICULARES

Portuguesa Portuguesa I

Unidade curricular: Língua Portuguesa I			Formas		Organizativas		
Ano/ Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1º ano / 1º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos:							

Fundamentação

A Língua Portuguesa em Angola possui o estatuto de língua oficial e é falada por cerca de 90% da população. É de salientar também que esta língua co-habita com as línguas regionais de origem bantu, o que contribui significativamente para a variação com que é falada.

A aquisição do Português por parte dos Angolanos deveu-se à fase colonial numa altura em que Portugal exigia que a população octótona falasse em detrimento das línguas locais. No entanto, actualmente, o mesmo ocorre de forma pacífica e estima-se que a maior parte da população falante já a tenha como língua primeira, ou seja, materna.

Embora a maior parte a tenha como língua materna, observa-se com frequência as interferências linguísticas directas em alguns falantes que a possuem como língua segunda. Por isso, em Angola, o seu ensino deve merecer uma atenção do ponto de vista contrastiva. Assim sendo, a Língua Portuguesa é um recurso indispensável para a ascensão social no contexto angolano, tornando-se imprescindível o conhecimento dela em todos os domínios (grafológico, sintáctico, semântico, pragmático).

Neste sentido, todo o estudante, sobretudo o universitário, deve dominá-la para o exercício da sua profissão, visando o desenvolvimento de competências comunicativas e linguística.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Abordar os aspectos linguísticos e extra linguísticos nos diversos níveis da sua operacionalização;
- Reconhecer a estrutura dos vários tipos de textos;
- Rever o valor sintáctico dos pronomes pessoais;
- Redigir, sem muito esforço, textos administrativos;
- Desenvolver a capacidade de expressão e competência de comunicação oral e escrita, visando um maior domínio da língua.

Conteúdos Programáticos

Tema1. Aspectos Preliminares

Subtemas:

- 1.1. Norma-padrão e desvio (variação)
- 1.2. Estatuto das Línguas
- 1.3. Emprego da maiúscula inicial
- 1.4. Translineação
- 1.5. Hifenização
- 1.6. Hifenização
- 1.7. Acentuação gráfica das palavras grave
- 1.8. A crase
- 1.9. Sintaxe funcional da vírgula
- 1.9.1. Em síntese (apresentação de um trabalho sobre a pertinência do estudo feito)

Tema 2. Estudo da narrativa**Subtemas:**

- 2.1. Exploração das ideias no texto narrativo
- 2.1.1 Análise actancial
- 2.2. Leitura actancial da obra *O discurso do Mestre Tamoda*, de UanhengaXitu (trabalho individual)
- 2.3. Estudo do texto argumentativo
- 2.4. Acronímia e Braquissemia
- 2.5. Adjectivação pátria e gentílica
- 2.5.1. Adjectivação sintética
- 2.6. Sintaxe funcional dos pronomes pessoais
- 2.6.1. A pronominalização átona
- 2.6.2. Posição dos clíticos na frase
- 2.7. Selecção e encaixe dos pronomes relativos
- 2.7.1. A pronominalização relativa
- 2.8. Sintaxe das formas de tratamento
- 2.9. Em síntese

Tema 3. Textos administrativos**Subtemas:**

- 3.1. Requerimento
- 3.2. Acta
- 3.3. *Curriculum vitae*
- 3.4. Convite
- 3.5. Circular
- 3.6. Memorando
- 3.7. Relatório
- 3.8. Notícia
- 3.9. Texto científico
- 3.9.1. Citação bibliográfica
- 3.9.2. Em síntese

Tema 4. Modalidade e modo verbal: por uma análise funcional**Subtemas:**

- 4.1. Formas do imperativo
- 4.1.1. Imperativo negativo e afirmativo
- 4.2. Emprego obrigatório do conjuntivo

- 4.3. Sintaxe e semântica das construções perifrásticas
- 4.4. Sintaxe das formas de tratamento
- 4.5. Regência
 - 4.5.1. Regência nominal e verbal
 - 4.5.2. Em síntese

Tema 5. Técnicas de Redigir textos

Subtema:

- 5.1. Produção textual (exercícios)

II Semestre

Tema 6. - Aspectos Preliminares

Subtemas:

- 6.1. Norma-padrão e desvio (variação)
- 6.2. Estatuto das Línguas
 - 6.2.1 Nacional
 - 6.2.2. Oficial
 - 6.2.3. Estrangeira vs segunda
 - 6.2.4. Materna
 - 6.2.5. Viva vs morta
- 6.3. As dicotomias
 - 6.3.1. Linguagem e Língua
 - 6.3.2. Discurso e fala
 - 6.3.3. Dialectos e sociolectos

Tema 7. – Escrita e Ortografia

Subtemas:

- 7.1. Emprego da maiúscula inicial
- 7.2. Translineação vs divisão silábica
- 7.3 Hifenização
- 7.4. Acentuação gráfica das palavras
- 7.5. A crase
- 7.6. Paronímia
 - 7.6.1. Sinonímia
 - 7.6.2. Homonímia
 - 7.6.3. Homofonia
 - 7.6.4. Homografia
- 7.6. Sintaxe funcional da vírgula e do ponto e vírgula

Tema 8. – Morfologia e sintaxe

Subtemas:

- 8.1. Processos de concordância
 - 8.1.1. Formas de tratamento
 - 8.1.1.1. Formal
 - 8.1.1.2. Informal
- 8.2. Regência
 - 8.2.1. Regência nominal

- 8.2.2. Regência verbal
- 8.3. Estudo dos modos verbais
- 8.3.1. Conjuntivo
- 8.3.2. Imperativo negativo e afirmativo

Tema 9. – Estudo dos pronomes pessoais

Subtemas:

- 9.1. Pronominalização
- 9.1.1. Átona
- 9.1.2. Relativa

Metodologia: As aulas serão dadas de acordo com os métodos actuais do ensino da Língua Portuguesa. Neste caso, não se fará a exposição dos temas programados, mas elaborados na sala de aula através da análise, descoberta e síntese.

No entanto, em função das especificidades que os estudantes podem apresentar ao longo das mesmas, haverá a necessidade de se variar a metodologia de ensino da língua e funcionamento do trabalho para o alcance de melhores resultados.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:
Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a dez (10) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - BOA VENTURA, Edivaldo M. Metodologia de pesquisa: Monografia, Dissertação, Teses. São Paulo. Atlas, 2003.
2. - CUNHA, C. E CINTRA, L. Breve Gramática do Português Contemporâneo. 14º ed. Lisboa, Sa da costa, 2001.
3. - PRONTUARIO ORTOGRAFICO DE LINGUA PORTUGUESA. 47º ed., Lisboa. Editorial Noticias 2004.
4. SAMPAIO, J. e MCLNTYRE, B. Coloquial Portuguese-the complete course for beginners. 2º ed. Landon and New York, 2002.
5. - SERAFINI, Maria Teresa. Saber Estudar e Aprender. Lisboa, Editorial Presença, 2001.
6. SOARES, M A. Como fazer um Resumo. 2º edição, Lisboa. Editorial, Presença, 2004.
7. - SERAFINI, Maria Teresa. *Como se faz um trabalho escolar*. Lisboa, Editorial Presença, 1996.
8. DIAS, D., Cordas, J. E MOTA, M. *Em Portugues Claro*. Porto editor, 2006.
9. - FILHO, D'Silvas. *Prontuário, Erros Corrigidos de Português*. Colecção Universal, Texto Editora, 4ª ed. Actualizada, Lisboa, 2006
10. - JUCQUOIS, *Gui. Redacção e Composição*. Lisboa. Editorial Presença, 1998.
11. - LUFT, Celso Pedro. *Dicionário Pratico de Regência Nominal*. São PAULO. Ática, 2002.
12. - MARQUES, A. L. *Motivar a escrita: Um guia para professores*. Lisboa, 2003.

Calculo I

Disciplina: Calculo I			Formas Organizativas				
Ano/ Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1º ano/ 1º Semestre	Semestral	2 UC	1 UC	2 UC	1 UC		
Créditos:6							

Fundamentação

Para um ensino de qualidade do Cálculo I no curso de licenciatura em Gestão de Recursos Humanos, o professor deve ter domínio e bases suficientes para transmitir a matéria aos estudantes a fim de capacitá-los não só ao entendimento dos conteúdos mas também a prática no seu quotidiano. Neste nível de ensino, o estudante deve aplicar correctamente o vocabulário matemático e as operações de cálculo. Pois é uma mais-valia para um gestor poder dominar os cálculos. O estudante deverá analisar e aplicar os conceitos e categorias fundamentais de cálculo necessárias, a formulação e tratamento de diversos problemas. Aplicar as ferramentas de cálculo na solução de várias situações práticas com ênfase para sua área de formação. Adquirir hábitos que lhe permitam abordar os fenómenos e processos que desenvolvem o pensamento lógico.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Dominar conceitos elementares de funções reais associadas a variáveis reais;
- Identificar e aplicar os principais métodos e técnicas matemáticas;
- Interpretar geometricamente equações diferenciais e as integrais definidas;
- Desenvolver competências e habilidades para aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais;
- Usar correctamente o vocabulário específico e a simbologia matemática.

Conteúdos Programáticos

Tema 1. Conjuntos.

Subtemas:

- 1.1. Conjunto. Elemento. Pertinência.
- 1.2. Representação de um conjunto.
- 1.3. Tipos de conjuntos.
- 1.4. Operações com os conjuntos.
 - 1.4.1 União e Intersecção de conjuntos.
 - 1.4.2 Diferença de conjuntos
 - 1.4.3 Complementar de um conjunto.
- 1.5. Conjuntos Numéricos.

Tema 2. Relação.

Subtemas:

- 2.1. Definição e Classificação.
- 2.2. Relação Inversa.

Tema 3. Função.**Subtemas:**

- 3.1. Generalidades sobre as funções.
- 3.2. Valor numérico de uma função.
- 3.3. Paridade e Monotonia de uma função.
- 3.4. Função Injectiva.
- 3.5. Função Sobrejectiva.
- 3.6. Função Periódica.
- 3.7. Domínio, Imagem, Contradomínio de uma função.
- 3.8. Gráfico de uma função.

Tema 4. Matrizes Determinantes.**Subtemas:**

- 4.1. Definição e Representação de uma matriz.
- 4.2. Tipos de matrizes.
- 4.3. Propriedades das matrizes.
- 4.4. Determinantes da matriz de ordem
- 4.5. Propriedades dos determinantes.

Tema 5. Derivadas de Funções.**Subtemas:**

- 5.1. Definição de derivada de uma função num ponto.
- 5.2. Derivadas por regra.
- 5.3. Aplicação das derivadas.

Tema 6. Estudo da Função.**Subtemas:**

- 6.1. Paridade
- 6.2. Monotonia
- 6.3. Extremos: Máximos e Mínimos.
- 6.4. Assíptotas.
- 6.5. Concavidade e Pontos de Inflexão

Metodologia:

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

O conteúdo está estruturado de maneira precedente com a disciplina de Calculo II.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

5- MUROLO, Afranio et. Matemática Aplicada a Administração, Economia e Contabilidade, São Paulo, Editora Thomson, 2004.

6- WEBER, Jean E. Matemática para Economia e Administração, São Paulo, Editora Harba, 2002.

7- SANTOS, Fernando B. Sebenta de Matemática Gerais, Lisboa, Plátano Editora. 2011.

8- PIRES, António N. Carvalho, Exercícios de Análise Matemática I, Reprografia da UAL.

9- GIOVANNI, Bonjorno, et. Matemática Completa – Volume único, São Paulo, FTD, 2002.

10 CABRAL, Isabel, et. Álgebra Linear, Lisboa, Escolar Editora, 2009.

11- GOLDSTEIN, Larry J. et. Matemática Aplicada à Economia, Administração e Contabilidade, Porto Alegre, Bookman, 2007.

12.- HAYEK, Naila, et. Matemática para a Economia – Análise e Álgebra, Lisboa, Ciência e Técnica, Instituto Piaget, 2004.

Informática na Óptica do Utilizador

Unidade curricular: Informática na Óptica do Utilizador			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1 º ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	1 UC	1 UC	2 UC		
Créditos: 6							

Fundamentação

A disciplina de Informática representa um elemento essencial das ciências, permitirá ao aluno ter conhecimentos básicos da mesma, com a óptica na formação do profissional de Angola.

Os conhecimentos adquiridos nesta disciplina permitiram ao futuro Licenciado utilizar as ferramentas informáticas e dotará os conhecimentos e habilidades relacionados, especificamente com Windows 7, Microsoft Word, Microsoft Excel, Internet, Microsoft PowerPoint.

O fim destas aulas é induzir aos educandos à resolver situações problemáticas, a partir dos fundamentos das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) e ensinar as práticas e modelos de uso que são relevantes na sua qualidade de estudante e depois para a sua futura vida profissional.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Utilizar os recursos da informática necessários, para solucionar problemas profissionais, vinculados especialmente ao curso (banco de dados, planilhas, recursos disponíveis na Internet, edição de textos e criação de apresentações multimédia), através do Projecto Final.
- Identificar e caracterizar o sistema e programa adequado no exercício de suas actividades.
- Aplicar os conhecimentos da informática na óptica do utilizador.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: TICs. Definições. Desenvolvimento Tecnológico

Subtemas:

- 1.1.1 TICs. Definições. Análise Histórico e avances. Desenvolvimento e utilização das ferramentas.
- 1.1.2 Aplicação na área correspondente, dentro e fora do país.
- 1.1.3 Desenvolvimento Tecnológico. Definições.
- 1.1.4 Estudos e conformação de Projectos Informáticos na área do utilizador.
- 1.1.5 Selecção do Projecto Final.

Tema 2: O computador e o seu funcionamento. Introdução ao Sistema Operativo Windows Pacote de Office. (Word, PowerPoint, Excel).

Subtemas:

- 2.1 O computador. Definições.
- 2.2. Composição do computador. Acessórios comuns.

- 2.3. Funcionamento. Definições. Revisão histórica e desenvolvimento do Windows
- 2.4 Os requisitos técnicos para a instalação.
- 2.5 Sistema operacional Windows. Vantagens. Entrada e saída do Windows.
- 2.6 Iniciar, reiniciar e desligar uma secção do Windows, usando o mouse e o teclado.
- 2.7. Desktop. Seus objectos.
- 2.8 Fundamentos do Microsoft Word processamento de texto. Processamento de informações. Criação e abertura de documentos.
- 2.9 Inserção de tabelas ou objectos usando todas as ferramentas de processamento de texto, assumindo as funções de cada um. Produção de documentos, a fim de resolver situações ou necessidades práticas.
- 2.10 Actividades práticas em classes e tempo de máquina.
- 2.11 Fundamentos do Microsoft PowerPoint. Apresentações electrónicas. Ferramentas básicas. Exercícios.
- 2.12 Menu de contexto, a barra de tarefas e configuração. Projecto apresentações de slides, para resolver problemas.
- 2.14 Fundamentos de Microsoft Excel. Tabulador Electrónico. Entrada de dados e formatação uma folha de cálculo.
- 2.15 Trabalho com fórmulas e funções em uma pasta de trabalho, com gráficos e seus benefícios.
- 2.16 Maneiras para resumir dados em uma pasta de trabalho. Automatizar tarefas no Excel (macros Estúdio).
- 2.13 Preparação da apresentação do Projecto Final.

Tema 3. Aplicações Actuais da Informática.

Subtemas:

- 3.1 Preparação do Trabalho final da Disciplina desde a perspectiva do utilizador.
- 3.2 Apresentação e aprovação do Projecto.
- 3.3 Tarefa de fecho da disciplina.
- 3.4.- Apresentação do Projecto.

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - Abrantes, Alexandre e outros (1989) – Manual de Métodos de Investigação; Edições Especiais, Lisboa, APMCG
2. - Gewandsznayder, F. (1989). O que é o método científico. Livraria Pioneira Editora, S. Paulo: Enio Matheus Grazelli e CIA. Ltda.
- 3.- HULLEY, Stephen B.; CUMMINGS, Steven R.; BROWNER, Warren S.; GRADY, Deborah. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003-2006.
- 4.- VINCENT, Beatriz Rodrigues Lopes. Internet: guia para profissionais de saúde. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.
- 5.- VINCENT, Beatriz Rodrigues Lopes. Internet: guia para profissionais de saúde. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

Bibliografia Complementar:

1. - Ghiglione, R. e Matalon, B. (1992). O Inquérito. Teoria e Prática. 1ª Ed. Oeiras: Celta Editora Lda.
2. - Gil, A. C. (1988). Como elaborar um projecto de pesquisa. S. Paulo: Editora Atlas S. A.
- 3.- Hennessy, John L.; Patterson, David A. (1995). Organización y diseño de computadores: la interfaz hardware/software. Traducción al español por Juan Manuel Sánchez, revisión técnica - Antonio Vaquero. (2a. ed. edición). Madrid - Buenos Aires: McGraw-Hill. pp. 756 p.: il.ISBN 84-481-1829-4.
- 4.- Stokes, John M. (December de 2006).Introduction to Microprocessors and Computer Architecture (en ingles). No Starch Press. pp. 320p. ISBN 9781593271046.
- 5.- HULLEY, Stephen B.; CUMMINGS, Steven R.; BROWNER, Warren S.; GRADY, Deborah.

Inglês I

Unidade curricular: Inglês I			Formas		Organizativas		
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1 ° ano/ 1ºSemestre	Semestral	4 UC	1 UC	1 UC	2 UC		
Créditos:4							

Fundamentação

A língua Inglesa é a segunda língua mais falada no mundo, a mesma é indispensável para a formação integral e profissional do homem em todos domínios da sociedade, considerada como uma língua de interação nas áreas: académica, social, cultural, tecnológica, política e científica.

O ensino da língua Inglesa ajuda aos estudantes a compressão dos textos da especialidade na língua, da mesma forma permite aos graduados a sua inserção no mercado do trabalho em zonas onde a língua falada seja o Inglês.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Comunicar-se em inglês a nível elementar através das habilidades fundamentais da língua em situações gerais inerentes a licenciado na área da saúde, a um nível primário.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: Elementos de Gramática da Língua Inglesa.

Subtemas:

1.1.- Numbers: cardinal and ordinal,

1.2.- the English alphabet,

1.2.1.- personal pronouns, names, texts, telephone numbers, age and others). Introducing people using possessive`s (case `s , s'), spellingnames and others expressions.

1.3.- Present Simple verb to Be, (to talk about people`s habit, permanent situations daily routines (about family or friends) and to talk about and natural phenomenon.

1.4.- Asking, getting and having information about health problem, the use of modal verb (can) to express ability and possibility. Describing the existence of things and objects and their location. 1.5.- The use of present simple with adverbs of frequency. Prepositions and adjectives. Talking about past events, future, and predictions.

Tema 2: Tempos verbais no passado simples e passado contínuo.

Subtemas:

- 2.1.- Asking and talking about personal information.
- 2.2.- Saying what you were doing at work.
- 2.3.- Talking about one's specialities.
- 2.4.- Describing hospital facilities.
- 2.5.- Giving advices and making suggestions.
- 2.6.- Talking about health problems.
- 2.7.- Grammar: Frequency adverbs. Past continuous.
- 2.8.- Present perfect tense.
- 2.9.- Modal verbs.

Tema 3: Expressão em situação da vida quotidiana

Subtemas:

- 3.1.- Talking about cities, people, specialities, etc, by using comparative.
- 3.2.- Describing our organs of speech and hearing. forms.
- 3.3.- Describing places.
- 3.4.- Grammar: Adjectives. Comparisons: equality, inferiority, superiority.
- 3.5.- There is and there are. The passive voice.

Metodologia: A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas e práticas, exercícios práticos
- Interação: professor aluno, aluno professor, aluno e aluno, pair -work trabalho em grupo
- Fotocopias, CD- vídeos (escuta)

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. Soars, J. & Liz (2001).New Headway Elementary Student's Book. Oxford: Oxford
2. University Press
3. Murph, R. (2006).Essential Grammar in Use. Elementary. Cambridge. Cambridge
4. Cambridge University Press.
5. Doff, A & C. Jones (2005).Language Links. Grammar and Vocabulary for self – study.
6. Greenbaum, S and quirk , R. (1990); A Student's Grammar of the English Language , Harlow: Longman.
7. Macmillan English Dictionary for Advanced Learners, Oxford: Macmillan, 2002.
8. O'Driscoll, J. (1997)Britain, Oxford: OUP.
9. Swan, M. and Walter, C. (1997) How English Works, Oxford

Contabilidade Geral

Unidade curricular: Contabilidade Geral			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1º ano/ 1º Semestre	Semestra 1	90 UC	15 UC	30 UC	3 UC		
Créditos: 7							

Fundamentação

A Contabilidade Geral é essencial para fortalecer a capacidade de resistência das instituições financeiras, as empresas, as economias de um país, etc, estabelecendo assim os fundamentos para o crescimento sustentado e a estabilidade financeira, a fim de desenvolver orientações pormenorizadas no que diz respeito à tarifação, é necessário um trabalho preparatório considerável, frequentemente de natureza técnica e económica. Aplicando as principais técnicas utilizadas na contabilidade para uma melhor tomada de decisões.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Elaborar o apuramento dos resultados e os estados financeiros de cada período contabilístico utilizando o plano geral de contas e respeitando o sistema informativo da contabilidade.
- Aplicar os conhecimentos da contabilidade para compreender os conceitos contábeis e sua aplicação prática nas empresas de produção de bens e de prestação de serviços.
- Identificar os elementos patrimoniais bens, direitos e obrigações.
- Classificar as contas de activo, passivo e capital.
- Desenvolver habilidades de registo de diversos tipos de operações contábeis.

Conteúdo Programático

Tema 1.- A Empresa e a Contabilidade

Subtemas

- 1.1.- Noções e objecto
- 1.1.2.- Classificação
- 1.1.3.- Actividade de uma empresa
- 1.2.- Contabilidade Financeira e Contabilidade de Gestão
- 1.3.- A informação contabilística
- 1.3.1.- Utilizadores
- 1.3.2.- Características
- 1.3.3.- Importância
- 1.3.4.- Funções típicas da contabilidade
- 1.3.5.- Ética profissional

Tema 2.- O Património

Subtemas

- 2.1.1.- Composição e valor do património

- 2.1.2.- Massas patrimoniais
- 2.1.3.- Representação gráfica dos estados patrimoniais
- 2.2.1.- Definição do inventário
- 2.2.2.- Fases de elaboração do inventário
- 2.2.3.- Tipos de inventário
- 2.3.1.- Noções do balanço
- 2.3.2.- Estrutura do balanço segundo o Plano Geral de Contas de Angola
- 2.4.1.- Factos Patrimoniais
- 2.4.2.- Classificação e Resultados dos factos patrimoniais

Tema 3.- A conta

Subtemas

- 3.1.- Definição da conta
- 3.2.- Debito e Crédito
- 3.3.- Classificação, regras de funcionamento e características das contas.

Tema 4.- Métodos de Registo das operações correntes e Organização da Contabilidade

Subtemas:

- 4.1.- Métodos das partidas dobradas
- 4.1.2.- Classificação dos lançamentos
- 4.2.- Documentos Comerciais internos e externos
- 4.2.1.- Principais Livros Contabilísticos
- 4.3.- Lançamentos no Diário, no Razão e Lançamentos de Estorno
- 4.4.- Definição e estruturação do Balancete

Tema 5.- Planeamento e normalização contabilístico

Subtemas:

- 5.1.- Noções do Plano de Contas
- 5.2.- Normalização a Nível Nacional e Internacional

Tema 6.- Formação de Resultados e as Contas de Lucros e Cobertura de Prejuízos.

Subtemas:

- 6.1.- Elementos da conta de Resultado Líquido
- 6.2.- Demonstração de Resultados
- 6.3.- Aplicação dos Lucros e cobertura de Prejuízos.
- 6.4.- As Contas dos Lucros
- 6.4.1.- Contas de Meios Monetários
- 6.4.2.- Contas de Terceiros
- 6.4.3.- Contas de Capital Próprio

Metodologia: Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade. O conteúdo está estruturado de maneira precedente com a Contabilidade Geral II e com as demais disciplinas de curso.

Sistema Específico de Avaliação

As formas de avaliação serão.

Diagnóstica: Realizar antes de iniciar o tema uma prova diagnóstica oral ou escrita.

Formativa: Aplicar os instrumentos necessários que permitam ensinar a pesquisar de forma fácil o conteúdo programado, através de perguntas orais, perguntas escritas, trabalho em equipa e desta forma atingimos os objectivos paulatinamente.

Sumativa: Juntando os resultados das seguintes avaliações:

- Frequentes (Questões Orais e Escritas Diárias)
- Parciais (2 Provas de Frequência), um Exame Final e/ou Exame de Recurso)

Instrumentos de Avaliação

Seminários

Provas

Trabalho em Grupo

Questionários

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1-. Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.
- 5- Andersen, A. Normas e práticas contábeis no Brasil. São Paulo: Atlas, 2020.
- 6- Blatt, A. Analise de Balanços: Estrutura e avaliação das Demonstrações financeiras e contábeis. São Paulo: Makron, 2001.
- 7- Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas, 2005.
- 8- Éderson dos Santos Ramalho, Introdução á Contabilidade. Belo Horizonte, 2010.
- 9- Marion, J.C. Contabilidade Básica. 7.ed. São Paulo. ATLAS, 2004.
- 10- Marta Guerreiro, Plano Geral de Contabilidade Explicado, Plural Editores, 2015.
- 11- Rui M.P. de Almeida, Sabino J. Miranda, Ana Nogueira, Rui Aleixo, Rita Nunes, Plano Geral de Contabilidade Angolano Casos Práticos e Exercícios Resolvidos, ATF Edições Técnicas, 2014.

- 12- Álvaro Vigário, Consulta Contabilística, Aspectos Contabilísticos e Fiscais das Imobilizações. Textos Editores Lda- Angola. 2007
- 13- Directrizes Contabilísticas da Comissão de Normalização Contabilística
- 14- Elementos de Contabilidade Geral (Borges, A., Rodrigues, A. e Manuel Alberto Gonçalves, Contabilidade Geral, a redenominação e a normalização do Capital Social das Empresas. Plátano editorial, sa. 2005.
- 15- Fernando Gonçalves, Neves Manuel. Práticas contabilísticas de Angola. Luanda, Setembro de 2011.
- 16- José Luís Faria Magro, Adelaide Magro, Manual de Contabilidade Angolano. Uniarte Gráfica/Porto- 2008.
- 17Proposta de Sistema de Normalização Contabilística
- 18- SÁ, A.L. Teoria de Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2003.

Metodologia Investigação Científica I

Disciplina: Metodologia Investigação Científica I			Formas Organizativas				
Ano/ Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1º ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	1 UC	2 UC	1 UC		
Créditos: 6							

Fundamentação

A necessidade de pesquisa científica como uma forma de usar a ciência para ficar rico, tanto quanto o conhecimento está em causa, é hoje um processo de vital importância para o homem em seu trabalho diário. No entanto, geralmente não é uma prática comum de todos os seres humanos, mas é um processo exclusivo para profissionais, cientistas, estudantes e professores, a sua aplicação exige o chamado método científico, para a qual você precisa de um alto nível intelectual.

Enquanto a actividade de pesquisa ao longo dos séculos tem tido um elitista, porque para muitas pessoas exigem altamente especializados e são, principalmente dedicados a ele, nos últimos anos perdeu essa característica e tem aumentado a solidez em diferentes ciências. Diante dessa realidade, a necessidade de equipar um grande número de profissionais, cujos currículos sofrem deste conteúdo de conhecimento e ferramentas para garantir um desempenho adequado na pesquisa de campo.

Esta disciplina, apresentará um conjunto de definições básicas relacionadas com a ciência e investigação, que permitirá que você possa apresentá-lo ao mundo fascinante da pesquisa científica, ao mesmo tempo que estabelece as bases para a boa assimilação dos conteúdos adicionais.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Desenhar a metodologia da investigação a seguir para a solução de um problema na área do conhecimento, tendo em conta os componentes do desenho da investigação científica.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: A Ciência como forma da actividade humana.

Subtemas:

1.1 Ciência. Definição.

1.2 Característica da Ciência.

- 1.3 Relação Ciência – Tecnologia – Sociedade.
- 1.4 Conhecimento e realidade.
- 1.5 Realidade objectiva e subjectiva
- 1.6 Formas do conhecimento:
- 1.7 Conhecimento empírico espontâneo. Conhecimento científico.
- 1.8 O texto científico. Características. A elaboração do texto científico. A escritura científica. Sistematização do conhecimento científico existente na elaboração do texto científico. O assentamento bibliográfico.

Tema 2: A Metodologia da Investigação Científica.

Subtemas:

- 2.1 Metodologia da Investigação. Definição.
- 2.2 Investigação Científica. Definição.
- 2.3 Paradigmas da Investigação. Tipos de Investigação.
- 2.4 Etapas do processo de investigação científica: Planeamento; execução; o processamento e análise dos resultados; a confecção do informe final; a publicação dos resultados e a introdução de logros na prática social.
- 2.5 A Ética no processo da investigação científica.

Metodologia

A Disciplina é semestral. Tem um enfoque teórico – prático, pelo que na dosificação dos conteúdos deve se ter uma maior quantidade de actividades teórico práticas e práticas, que teóricas. Isto vai garantir que os estudantes, a partir da procura de um tema de pesquisa relacionado com a área de conhecimento, na medida que se apropriam dos conteúdos possam desenvolver uma investigação teórica em torno ao tema, para a sua apresentação no evento científico da instituição no segundo semestre com carácter avaliativo para a Disciplina. Deste estas perspectivas, resulta pertinente a utilização de métodos produtivos nas aulas que favoreçam o intercâmbio professor – aluno, aluno – aluno e aluno – turma, o que contribuirá a um melhor aprendizagem.

No **Tema 1** é de importância que os estudantes reconheçam a Ciência como forma da actividade humana que direcção o caminho da Sociedade e a Tecnologia, a partir da sistematização do conhecimento científico acumulado pela sociedade e a transformação do conhecimento empírico espontâneo em conhecimento científico mediante a aplicação dos métodos da investigação científica. Resulta necessário e determinante neste tema, o trabalho e análise do texto científico e sus características, com ênfases nas formas de sistematização do conhecimento científico, a partir das teorias existente em torno a um tema, onde se precisa analisar a utilização de citas textuais e o parafraseou das citas, bem como o assentamento da bibliografia em ambos casos.

No **Tema 2** deve-se fazer ênfases no paradigma qualitativo e quantitativo da investigação. De igual forma se deverá contextualizar os tipos de investigação ao curso onde se lecciona a Disciplina. Resulta de importância também o ênfases na ética do investigador e a ética do processo investigativo, incidindo nos temas que no resulta ético ser investigados.

Sistema Específico de Avaliação

A Disciplina Metodologia da Investigação é uma disciplina semestral.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a dez (10) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 6.ed. Rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2006.
2. - MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 5.ed. Rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2002.
3. - MEDEIROS, João Bosco. Redacção científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
4. - MEDEIROS, João Bosco. Redacção científica: a prática de fichamentos. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
5. - RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projecto de pesquisa científica. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.
6. - ABRANTES, Alexandre e outros (1989) – Manual de Métodos de Investigação em Saúde; Edições Especiais, Lisboa, APMCG – Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral.
- 7.
1. FERGUSON, G. A. (1984), Statistica l analysis in psychology and education. 5ª Ed. Singapore: McGrawHill – Hill International Book Company

Microeconomia

Unidade curricular: Microeconomia			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1º ano/ 1º Semestre	Semestral	5 UC	1 UC	2 UC	2 UC		
Créditos:5							

Fundamentação

A disciplina de microeconomia visa identificar os modelos macroeconómicos de base sobre as flutuações transitórias das economias contemporâneas. Aplicando as ferramentas específicas que incide sobre os modelos Keynesiano simples, o modelo IS-LM, o modelo de procura - oferta agregada, e o modelo curva de Phillips- crescimento da procura. O estudante deve identificar o comportamento dos agentes económicos para uma melhor racionalização de recursos, analisando a integração de unidades económicas nos mercados nacionais e internacionais, assim como aplicar modelos e formas de funcionamento dos mercados numa perspectiva microeconómica.

Objectivos Gerais

- Potenciar os estudantes com um conjunto de ferramentas que lhes permita modelar problemas microeconómicos tanto a luz da teoria do consumidor como a luz da teoria do produtor, fazendo deste jeito uma ponte para entender de forma prática como funcionam as estruturas de mercado
- Fornecer ferramentas para a análise de cenários complexos com vista a tomada de decisões económicas.
- Dotar aos estudantes conhecimentos e habilidades dos movimentos agregados das economias de mercado contemporâneas.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução

Subtemas:

- 1.1. Conceitos
- 1.2. A microeconomia: objecto de análise e métodos

Tema 2.- Teoria do Consumidor

Subtemas:

- 2.1.- A restrição orçamental do consumidor.
 - 2.1.1.- Preferências.
 - 2.1.2.- Função utilidade.
 - 2.1.3.- A escolha óptima do consumidor.
- 2.2.- Análise de estatística comparada: variações no rendimento.
- 2.3.- Impacto de variações nos preços.
 - 2.3.1.- Decomposição do efeito de variações dos preços: a equação de Slutsky.
- 2.4.- Teoria da preferência revelada.
- 2.5.- A restrição orçamental com dotações: oferta de trabalho.
- 2.6.- O excedente do consumidor. Outras medidas de variação de bem-estar: variação compensatória e variação equivalente.
- 2.7.- A procura de mercado.
- 2.8.- Equilíbrio de mercado.

Tema 3.- Teoria da Produção e Custos

Subtemas:

- 3.1.- Factores de produção fixos e variáveis. Curto e longo prazo. Função de produção com um único factor variável. Produtividade média e marginal.
- 3.2.- Isoquantas.
 - 3.2.1.- Rendimentos de escala constantes, crescentes e decrescentes. Rendimentos de escala e isoquantas.
- 3.3.- Funções custo de curto prazo. Custo fixo, variável, custos médios e marginais. A relação entre as curvas de produtividade média e marginal.
- 3.4.- Custos no longo prazo: isocustos. Escolha da combinação produtiva óptima.
- 3.5.- Relação entre a via de expansão de longo prazo e a escolha óptima da empresa.
- 3.6.- Rendimentos de escala constantes, crescentes e decrescentes e a forma das funções custos.
- 3.7.- A curva de custo de longo prazo e a estrutura do sector. Relação entre as funções custo de longo prazo e as funções custo de curto prazo.

Tema 4.- Análise de Mercados

Subtemas:

- 4.1.- Mercados de concorrência perfeita.

- 4.2.-Oferta de curto prazo da empresa competitiva. Equilíbrio de curto prazo. Excedente do produtor e a sua relação com o lucro.
- 4.3.- Ajustamento de longo prazo: a oferta de longo prazo de um sector competitivo. A eficiência do equilíbrio.
- 4.4.- Mercado de monopólio. Causas do monopólio.
- 4.5.- Receita total, receita marginal e elasticidade da procura. O equilíbrio do monopolista. Ineficiência do monopólio.
- 4.6.- Monopólios com duas fábricas. Monopólios com discriminação de preços: discriminação perfeita, de segundo e de terceiro grau.
- 4.7.- Concorrência monopolística.

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - MATEUS, A. e M. MATEUS. (2008) Microeconomia: Teoria e Aplicações, Editorial Verbo, Lisboa, 2ª Ed.
2. - Mateus, A. e M. Mateus. (2001) Microeconomia: Exercícios e Estudo de Casos, Editorial Verbo, Lisboa.
3. - FRANK, R. (1997) Microeconomia e Comportamento, Mc Graw-Hill, Lisboa, 3ª Ed, (tradução portuguesa).
4. - VARIAN, Hal (2010) Microeconomia, Elsevier, Rio de Janeiro, 6ª Ed.
5. Gordon, Robert J. (2006): “Macroeconomics”, 10th Edition, Pearson Addison- Wesley.
6. ARROW, K. (1985). The Economics of Agency. In: PRATT, J.W. e ZECKHAUSER.R. (Ed.). Principals and Agents: The Structure of Business. Cambridge, Harvard University
7. - Crescimento económicos das nações.8ª edição .
8. AKERLOF. (1970). The Market For Lemons. Quarterly Journal of Economics, 84: 488- Behavioral Macroeconomics and Macroeconomics Behavior. American Economic Review, 92 (3) – Nobel Lecture.
9. Writing the “The Market for „Lemons”” : A Personal and Interpretative Essay. [www. Nobel. se/economics/articles/akerlof/index. html [acesso

2º SEMESTRE – UNIDADE CURRICULAR

Língua Portuguesa II

Disciplina: Língua Portuguesa II			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1 º ano / 2º Semestre	Anual	4 UC	1 UC	2 UC	1 UC		
Créditos: 6+6							

Fundamentação

A Língua Portuguesa em Angola possui o estatuto de língua oficial e é falada por cerca de 90% da população. É de salientar também que esta língua co-habita com as línguas regionais de origem bantu, o que contribui significativamente para a variação com que é falada.

A aquisição do Português por parte dos Angolanos deveu-se à fase colonial numa altura em que Portugal exigia que a população octótona falasse em detrimento das línguas locais. No entanto, actualmente, o mesmo ocorre de forma pacífica e estima-se que a maior parte da população falante já a tenha como língua primeira, ou seja, materna.

Embora a maior parte a tenha como língua materna, observa-se com frequência as interferências linguísticas directas em alguns falantes que a possuem como língua segunda. Por isso, em Angola, o seu ensino deve merecer uma atenção do ponto de vista contrastiva.

Assim sendo, a Língua Portuguesa é um recurso indispensável para a ascensão social no contexto angolano, tornando-se imprescindível o conhecimento dela em todos os domínios (grafológico, sintáctico, semântico, pragmático).

Neste sentido, todo o estudante, sobretudo o universitário, deve dominá-la para o exercício da sua profissão, visando o desenvolvimento de competências comunicativas e linguística.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Abordar os aspectos linguísticos e extra linguísticos nos diversos níveis da sua operacionalização;
- Reconhecer a estrutura dos vários tipos de textos;
- Rever o valor sintáctico dos pronomes pessoais;
- Redigir, sem muito esforço, textos administrativos;
- Desenvolver a capacidade de expressão e competência de comunicação oral e escrita, visando um maior domínio da língua.

Conteúdos Programáticos

Tema1. Aspectos Preliminares

Subtemas:

- 1.1. Norma-padrão e desvio (variação)
- 1.2. Estatuto das Línguas
- 1.3. Emprego da maiúscula inicial
- 1.4. Translineação
- 1.5. Hifenização
- 1.6. Hifenização
- 1.7. Acentuação gráfica das palavras graves
- 1.8. A crase
- 1.9. Sintaxe funcional da vírgula
 - 1.9.1. Em síntese (apresentação de um trabalho sobre a pertinência do estudo feito)

Tema 2. Estudo da narrativa

Subtemas:

- 2.1. Exploração das ideias no texto narrativo
 - 2.1.1 Análise actancial

- 2.2. Leitura actancial da obra *O discurso do Mestre Tamoda*, de UanhengaXitu (trabalho individual)
- 2.3. Estudo do texto argumentativo
- 2.4. Acronímia e Braquissemia
- 2.5. Adjectivação pátria e gentílica
 - 2.5.1. Adjectivação sintética
- 2.6. Sintaxe funcional dos pronomes pessoais
 - 2.6.1. A pronominalização átona
 - 2.6.2. Posição dos clíticos na frase
- 2.7. Selecção e encaixe dos pronomes relativos
 - 2.7.1. A pronominalização relativa
- 2.8. Sintaxe das formas de tratamento
- 2.9. Em síntese

Tema 3. Textos administrativos

Subtemas:

- 3.1. Requerimento
- 3.2. Acta
- 3.3. *Curriculum vitae*
- 3.4. Convite
- 3.5. Circular
- 3.6. Memorando
- 3.7. Relatório
- 3.8. Notícia
- 3.9. Texto científico
 - 3.9.1. Citação bibliográfica
 - 3.9.2. Em síntese

Tema 4. Modalidade e modo verbal: por uma análise funcional

Subtemas:

- 4.1. Formas do imperativo
 - 4.1.1. Imperativo negativo e afirmativo
- 4.2. Emprego obrigatório do conjuntivo
- 4.3. Sintaxe e semântica das construções perifrásticas
- 4.4. Sintaxe das formas de tratamento
- 4.5. Regência
 - 4.5.1. Regência nominal e verbal
 - 4.5.2. Em síntese

Tema 5. Técnicas de Redigir textos

Subtema:

5.1. Produção textual (exercícios)

II Semestre

Tema 6. - Aspectos Preliminares

Subtemas:

6.1. Norma-padrão e desvio (variação)

6.2. Estatuto das Línguas

6.2.1 Nacional

6.2.2. Oficial

6.2.3. Estrangeira vs segunda

6.2.4. Materna

6.2.5. Viva vs morta

6.3. As dicotomias

6.3.1. Linguagem e Língua

6.3.2. Discurso e fala

6.3.3. Dialectos e sociolectos

Tema 7. – Escrita e Ortografia

Subtemas:

7.1. Emprego da maiúscula inicial

7.2. Translineação vs divisão silábica

7.3 Hifenização

7.4. Acentuação gráfica das palavras

7.5. A crase

7.6. Paronímia

7.6.1. Sinonímia

7.6.2. Homonímia

7.6.3. Homofonia

7.6.4. Homografia

7.6. Sintaxe funcional da vírgula e do ponto e vírgula

Tema 8. – Morfologia e sintaxe

Subtemas:

8.1. Processos de concordância

8.1.1. Formas de tratamento

8.1.1.1. Formal

8.1.1.2. Informal

8.2. Regência

8.2.1. Regência nominal

8.2.2. Regência verbal

8.3. Estudo dos modos verbais

8.3.1. Conjuntivo

8.3.2. Imperativo negativo e afirmativo

Tema 9. – Estudo dos pronomes pessoais

Subtemas:

9.1. Pronominalização

- 9.1.1. Átona
- 9.1.2. Relativa

Metodologia

As aulas serão dadas de acordo com os métodos actuais do ensino da Língua Portuguesa. Neste caso, não se fará a exposição dos temas programados, mas elaborados na sala de aula através da análise, descoberta e síntese.

No entanto, em função das especificidades que os estudantes podem apresentar ao longo das mesmas, haverá a necessidade de se variar a metodologia de ensino da língua e funcionamento do trabalho para o alcance de melhores resultados.

A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:
Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1-. Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - BOA VENTURA, Edivaldo M. Metodologia de pesquisa: Monografia, Dissertação, Teses. São Paulo. Atlas, 2003.
2. - CUNHA, C. E CINTRA, L. Breve Gramatica do Portugues Conteporaneo. 14º ed. Lisboa, Sa da costa, 2001.
3. - PRONTUARIO ORTOGRAFICO DE LINGUA PORTUGUESA. 47º ed., Lisboa. Editorial Noticias 2004.
4. SAMPAIO, J. e MCLNTYRE, B. Coloquail Portuguese-the complete course for beginners. 2º ed. Landon and New York, 2002.
5. - SERAFINI, Maria Teresa. Saber Estudar e Aprender. Lisboa, Editorial Presença, 2001.
6. SOARES, M A. Como fazer um Resumo.2º edição, Lisboa. Editorial, Presença, 2004.
7. - SERAFINI, Maria Teresa. Como se faz um trabalho escolar. Lisboa, Editorial Presença, 1996.
8. - DIAS, D., Cordas, J. E MOTA, M. Em Portugues Claro. Porto editor, 2006.
9. - FILHO, D'Silvas. Prontuário, Erros Corrigidos de Português. Colecção Universal, Texto Editora, 4ª ed. Actualizada, Lisboa, 2006
10. - JUCQUOIS, Gui. Redacção e Composição. Lisboa. Editorial Presença, 1998.
11. - LUFT, Celso Pedro. Dicionário Pratico de Regência Nominal. São PAULO. Ática, 2002.
12. - MARQUES, A. L. Motivar a escrita: Um guia para professores. Lisboa, 2003.

Introdução à Gestão I

Unidade curricular: Introdução à Gestão I			Formas Organizativas				
Ano/ Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1º ano/ 2º Semestre	Semestral	5 UC	3 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 5							

Fundamentação

A Realidade económica da República de Angola determina que as respostas aos problemas actuais sejam encontradas em grande medida no campo da gestão, seja ela macroeconómica ou microeconómica. A disciplina de Introdução à Gestão pretende integrar as preocupações da sociedade angolana, no que respeita ao desenvolvimento de aptidões e capacidades requeridas nos profissionais de organizações complexas, assim como de pequenas e médias empresas. Esta abordagem passa pelo estudo dos seguintes subtemas:

- Conceitos correntes de gestão e linguagem em uso em várias organizações, como forma de habilitar os futuros gestores a uma comunicação fácil com profissionais da mesma área em qualquer parte do mundo e em qualquer organização;
- Tendências e atitudes perante problemas das organizações modernas e as principais opções de políticas e escolhas;
- Funções e principais técnicas de gestão e a sua aplicação à realidade das empresas angolanas.
- Tendência actual que determina que a formação de futuros gestores seja acompanhada, simultaneamente, pelo desenvolvimento de uma visão ampla dos problemas e atitudes éticas e morais próprias que caracterizam a grande responsabilidade assumida pelos gestores; e finalmente, e)
- A necessidade duma visão responsável dos impactos que as decisões empresariais podem criar na comunidade onde se insere.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

A disciplina tem por objecto fornecer elementos conceptuais básicos na área do conhecimento de Gestão, bem como no desenvolvimento da reflexão teórico - empírica com base na evolução do pensamento administrativo.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- O que é gestão?

Subtemas:

- 1.1.- Definição da gestão e gestor
- 1.1.1.- Papel do gestor
- 1.1.2.- Papel do gestor entre pessoais
- 1.2.-Papéis informacionais e papéis comunicacionais

Tema 2.- Funções da Gestão

Subtemas:

- 2.1.- Planificação, organização, liderança e controlo
- 2.1.1.- Organização
- 2.1.2.- Direito
- 2.1.3.- Controlo
- 2.2.- Avaliações do desempenho do gestor: Economia, Rendimento e operacional.

Tema 3.- Níveis de Gestão

Subtema:

- 3.1.- Nível Estratégico
- 3.2.- Nível Técnico
- 3.3.- Nível Operacional

Tema 4.- Evolução das Teorias das Organizações

Subtemas:

- 4.1.- Escola Clássica
- 4.1.1.- Abordagem científica, administrativa ou automática - descritiva e burocrática
- 4.2.- Escola das relações humanas
- 4.2.1.- Escola moderna
- 4.3.- Abordagem orientada para o comportamento organizacional
- 4.4.- Teoria dos sistemas
- 4.5.- Nova tendência em gestão

Tema 5.- Organização e contexto envolvente

Subtemas:

- 5.1.- A empresa como um sistema aberto – análise PEST+A
- 5.2.- Política legal
- 5.3.- Legislação laboral, legislação fiscal, políticas monetárias, políticas proteccionais, regulação, favorecimento de parceiros comerciais, tarifas alfandegárias, etc., políticas anti-monopólio, protecção do consumidor, estabilidade das instituições públicas.

5.4.- Legislação Económica: PIB, juros, inflação, consumo público, consumo privado, emprego/desemprego, balança comercial – importações/exportações, poder de compra, custo e disponibilidade de energias.

5.5.- Legislação Sociocultural: Tipo de consumo, estilos de vida, valores, demografia, nível de educação, distribuição de rendimento, mobilidade social.

5.6.- Legislação Tecnológica: Incentivos ou investimento governamental, importância da Investigação e desenvolvimento na empresa, evoluções tecnológicas constantes, protecção de patentes, aumento da produtividade através da automação, foco no esforço tecnológico, velocidade de transferência de tecnologia, taxa de obsolescência.

5.7.- Ambiental: Regulamentação – processos, recursos, saúde pública – atitude colectiva relativo ao ambiente e produtos/serviços, clima.

Metodologia

A disciplina será organizada de modo a estabelecer uma ligação entre a literatura corrente e a prática de gestão. Para isso, as aulas serão divididas em teóricas e teórico-práticas. As primeiras irão introduzir teorias e estudos empíricos que influenciaram o desenvolvimento de gestão como disciplina académica. Conjugado com as aulas teóricas, serão distribuídas convenientemente fichas de aulas práticas no fim de cada tema, que deverão ser discutidas previamente pelos estudantes individualmente, ou em grupos, antes de cada aula prática. Como complemento às aulas, os estudantes deverão apresentar no fim do semestre e de acordo com regras que mais adiante se estabelecem, Estudos de Casos que irão permitir a ligação dos conceitos adquiridos à realidade profissional do gestor e das organizações ou empresas angolanas.

As técnicas associadas a esta metodologia consiste em aulas expositivas dialogadas com a utilização de quadro branco, computador portátil, data-show, vídeos e textos. Também serão incluídos seminários e dinâmica de grupo (Philips66), elaboração de textos para discussão e apresentação.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

- 1.- CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7ª ed. rev. e actual. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2003.
- 2.- CHIAVENATO, Idalberto. Administração – Teoria, Processo e Prática. 4ª ed., Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2007.
- 3.- ODEBRECHT, Norberto (2010). Sobreviver, crescer e perpetuar: tecnologia empresarial, Odebrecht, 10ª Edição, volume 1,2,3, salvador.
- 4.- OWEN, Jô (2006). O perfeito manual de gestão. 1ª Edição, Editorial Presença.
- 5- SOUSA, António (1990). Introdução à gestão. Uma abordagem sistémica. Editorial Verbo, 1ª Edição SP.
- 6- TAMO, Kiamvu (2006). Introdução à gestão das organizações. Conceito e estudo de casos. 2ª Edição, Editora Publicações, Lda.

Microeconomia II

Unidade curricular: Microeconomia II			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1 ° ano/ 2º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos:5							

Fundamentação

A disciplina de microeconomia visa identificar os modelos macroeconómicos de base sobre as flutuações transitórias das economias contemporâneas. Aplicando as ferramentas específicas que incide sobre os modelos Keynesiano simples, o modelo IS-LM, o modelo de procura - oferta agregada, e o modelo curva de Phillips- crescimento da procura. O estudante deve identificar o comportamento dos agentes económicos para uma melhor racionalização de recursos, analisando a integração de unidades económicas nos mercados nacionais e internacionais, assim como aplicar modelos e formas de funcionamento dos mercados numa perspectiva microeconómica.

Objectivos Gerais

- Potenciar os estudantes com um conjunto de ferramentas que lhes permita modelar problemas microeconómicos tanto a luz da teoria do consumidor como a luz da teoria do produtor, fazendo deste jeito uma ponte para entender de forma pratica como funcionam as estruturas de mercado
- Fornecer ferramentas para a análise de cenários complexos com vista a tomada de decisões económicas.
- Dotar aos estudantes conhecimentos e habilidades dos movimentos agregados das economias de mercado contemporâneas.

Tema 1.- Análise de Mercados

Subtemas:

- 1.1.- Mercados de concorrência perfeita.
- 1.2.-Oferta de curto prazo da empresa competitiva. Equilíbrio de curto prazo. Excedente do produtor e a sua relação com o lucro.
- 1.3.- Ajustamento de longo prazo: a oferta de longo prazo de um sector competitivo. A eficiência do equilíbrio.

- 1.4.- Mercado de monopólio. Causas do monopólio.
1.5.- Receita total, receita marginal e elasticidade da procura. O equilíbrio do monopolista. Ineficiência do monopólio.
1.6.- Monopólios com duas fábricas. Monopólios com discriminação de preços: discriminação perfeita, de segundo e de terceiro grau.
1.7.- Concorrência monopolística.

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

10. - MATEUS, A. e M. MATEUS. (2008) Microeconomia: Teoria e Aplicações, Editorial Verbo, Lisboa, 2ª Ed.
11. - Mateus, A. e M. Mateus. (2001) Microeconomia: Exercícios e Estudo de Casos, Editorial Verbo, Lisboa.
12. - FRANK, R. (1997) Microeconomia e Comportamento, Mc Graw-Hill, Lisboa, 3ª Ed, (tradução portuguesa).
13. - VARIAN, Hal (2010) Microeconomia, Elsevier, Rio de Janeiro, 6ª Ed.
14. Gordon, Robert J. (2006): “Macroeconomics”, 10th Edition, Pearson Addison- Wesley.
15. ARROW, K. (1985). The Economics of Agency. In: PRATT, J.W. e ZECKHAUSER, R. (Ed.). Principals and Agents: The Structure of Business. Cambridge, Harvard University
16. - Crescimento económicos das nações. 8ª edição .
17. AKERLOF. (1970). The Market For Lemons. Quarterly Journal of Economics, 84: 488- Behavioral Macroeconomics and Macroeconomics Behavior. American Economic Review, 92 (3) – Nobel Lecture.
18. Writing the “The Market for „Lemons”” : A Personal and Interpretative Essay. [www. Nobel. se/economics/articles/akerlof/index. html [acesso

Ética e Deontologia de Recursos Humanos

Unidade curricular: Ética e Deontologia de Recursos Humanos			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1º ano/ 2º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 6							

Fundamentação

Esta disciplina é um ponto forte na formação profissional, desde a formação ética compatível com um projecto profissional crítico, humanista dos Recursos Humanos. Desenvolvem-se nela a relação ontológica de termos como moral, ética, deontologia profissional, numa perspectiva histórica e contextualizada.

Dada a forma de actuação profissional dos Recursos Humanos que lida directamente com os colaboradores nas organizações, torna-se imprescindível a compreensão e a prática da ética nas relações quotidianas.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Estabelecer um instrumento técnico, teórico-prático sobre os problemas de natureza ética com que irão confrontar no exercício profissional;
- Analisar os Direitos Humanos como fundamento que alicerça as relações humanas;
- Desenvolver nos estudantes as noções de Deontologia, Ética Profissional, Recursos Humanos e Valores Humanos. Assim como a relação existente entre elas.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Direitos Humanos

- 1.1.- Apresentação (Leitura e discussão sobre os Direitos Humanos);
- 1.2.- O aspecto histórico da Carta dos Direitos Humanos.

Tema 2.- A Ética e a Moral

- 2.1.- A Cultura e os conflitos éticos profissionais;
- 2.2.- A Ética na vida quotidiana e nas relações humanas e profissionais;
- 2.3.- Ética / Deontologia / Axiologia

Tema 3.- A Pauta Deontológica do Serviço Público Angolano

- 3.1.- Aplicação da Pauta Deontológica do SPA;
- 3.2.- Valores Essenciais;
- 3.3.- Deveres para com os cidadãos;
- 3.4.- Deveres especiais para com a administração;
- 3.5.- Deveres para com os Órgãos de Soberania.

Tema 4.- O Gestor de Recursos Humanos e a Ética Profissional

- 4.1.- O perfil do Gestor de Recursos Humanos e as relações éticas no dia-a-dia profissional;
- 4.2.- O sigilo profissional.

Tema 5.- As Responsabilidades Sociais da Empresa – I

- 5.1.- O conceito de Responsabilidades Sociais da Empresa;
- 5.2.- Valores Humanos e Gestão de Empresas;
- 5.3.- O Gestor e as Responsabilidades Sociais da Empresa (RSE).

Tema 6.- As Responsabilidades Sociais da Empresa – II

- 6.1.- A Responsabilidade e a Moral das Empresas;
- 6.2.- Empresas e Sociedade;
- 6.3.- Concepções de Responsabilidade Social das Empresas;
- 6.4.- Os Compromissos da Responsabilidade Social das Empresas.

Tema 7.- Fundamentos Éticos da Responsabilidade Social das Empresas – I

- 7.1.- A Ética Empresarial;
- 7.2.- Teorias Éticas

Tema 8.- Fundamentos Éticos da Responsabilidade Social das Empresas – II

- 8.1.- Ética Deontológica;
- 8.2.- Ética das Virtudes;
- 8.3.- Orientação Ética e Responsabilidade Social das Empresas.

Tema 9.- Valores Humanos – I

- 9.1.- O Valor e os Valores;
- 9.2.- Filosofia dos Valores;
- 9.3.- Classificação Geral dos Valores Humanos.
- 9.4.- Os Valores e os Comportamentos;
- 9.5.- Valores Humanos e a Responsabilidade Social das Empresas;
- 9.6.- Os Valores e a Responsabilidade Social das Empresas.

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas;
- Aulas teórico-práticas (técnicas de grupos, círculos de discussão e estudo, seminários).

As aulas são compostas de uma parte teórica, onde são apresentados os conceitos fundamentais, temas com aulas expositivas e dialogadas com apresentação de trabalhos individuais e em grupos; leitura, análise, interpretação e discussão de textos e artigos; resumo e resenha de textos.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a dez (10) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. -ALMEIDA,Filipe(2010). Ética , Valores Humanos e Responsabilidade Social das Empresas.Braga:Editora Principia.
2. - SILVA,Maria Lúcia(2008). Ética, fundamentos sócio-históricos. São Paulo: Editora Cortez.
3. - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – “Carta Universal dos Direitos Humanos”.
4. - Pauta Deontológica do Serviço Público Angolano.

Metodologia Investigação Científica II

Unidade curricular: Metodologia Investigação Científica II			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1 º ano/ 2º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

A necessidade de pesquisa científica como uma forma de usar a ciência para ficar rico, tanto quanto o conhecimento está em causa, é hoje um processo de vital importância para o homem em seu trabalho diário. No entanto, geralmente não é uma prática comum de todos os seres humanos, mas é um processo exclusivo para profissionais, cientistas, estudantes e professores, a sua aplicação exige o chamado método científico, para a qual você precisa de um alto nível intelectual.

Enquanto a actividade de pesquisa ao longo dos séculos tem tido um elitista, porque para muitas pessoas exigem altamente especializados e são, principalmente dedicados a ele, nos últimos anos perdeu essa característica e tem aumentado a solidez em diferentes ciências. Diante dessa realidade, a necessidade de equipar um grande número de profissionais, cujos currículos sofrem deste conteúdo de conhecimento e ferramentas para garantir um desempenho adequado na pesquisa de campo.

Esta disciplina, apresentará um conjunto de definições básicas relacionadas com a ciência e investigação, que permitirá que você possa apresentá-lo ao mundo fascinante da pesquisa científica, ao mesmo tempo que estabelece as bases para a boa assimilação dos conteúdos adicionais.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Desenhar a metodologia da investigação a seguir para a solução de um problema na área do conhecimento, tendo em conta os componentes do desenho da investigação científica.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: O desenho da investigação científica.

Subtemas:

- 1.1.- Problema da investigação. Definição. Carácter objectivo – subjectivo do problema de investigação.
- 1.2.- Determinação do problema da investigação. Método para a determinação do problema de investigação: Métodos Teóricos. Métodos Empíricos. Os métodos próprios da Ciência na constatação do problema.

- 1.3.- Formulação do problema da investigação.
- 1.4.- Objecto da investigação.
- 1.5.- Objectivos da investigação: Objectivo Geral. Objectivos específicos.
- 1.6.-Tarefas da investigação. Relação Tarefas de investigação – Métodos de investigação científica.
- 1.7.- Hipóteses Científica. Definição. Características. Tipos de Hipóteses. Formulação de Hipóteses. Operacionalização das variáveis da hipótese da investigação.

Tema 2: Comunicação dos resultados da investigação.

Subtemas:

- 2.1 O Informe da Investigação. Definição. Características. Finalidades.
- 2.2 Estrutura do informe de investigação científica.
- 2.3 O artigo científico. Estrutura.
- 2.4 O Cartel (Poster). Estrutura.

Metodologia

A Disciplina é semestral. Tem um enfoque teórico – prático, pelo que na dosificação dos conteúdos deve se ter uma maior quantidade de actividades teórico práticas e práticas, que teóricas. Isto vai garantir que os estudantes, a partir da procura de um tema de pesquisa relacionado com a área de conhecimento, na medida que se apropriam dos conteúdos possam desenvolver uma investigação teórica em torno ao tema, para a sua apresentação no evento científico da instituição no segundo semestre com carácter avaliativo para a Disciplina. Deste estas perspectivas, resulta pertinente a utilização de métodos produtivos nas aulas que favoreçam o intercâmbio professor – aluno, aluno – aluno e aluno – turma, o que contribuirá a um melhor aprendizagem.

No **Tema 1** se deverá fazer ênfases em como com a aplicação de métodos de investigação científica se logra determinar a contradição entre o estado real e desejado num objecto, o qual revela a existência de um problema de investigação. Nas actividades práticas se sugere que os alunos formulem um mesmo problema em forma descritivo e em forma de pergunta ou questionamento. O professor deverá trabalhar para ao finalizar o tema os alunos possam modelar o desenho da metodologia da investigação para um tema,

No **Tema 2** se deverá fazer ênfases nas diferentes vias de comunicar os resultados da investigação, oferecendo as características e estrutura de cada um deles. Se fará referência

à monografia como forma que adopta o informe da investigação para culminação dos estudos universitários.

Sistema Específico de Avaliação

A Disciplina Metodologia da Investigação é uma disciplina Anual.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a dez (10) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 6.ed. Rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2006.
2. - MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 5.ed. Rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2002.
3. - MEDEIROS, João Bosco. Redacção científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
4. - MEDEIROS, João Bosco. Redacção científica: a prática de fichamentos. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
5. - RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projecto de pesquisa científica. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.
6. - ABRANTES, Alexandre e outros (1989) – Manual de Métodos de Investigação em Saúde; Edições Especiais, Lisboa, APMCG – Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral.

História de Angola

Unidade curricular: História de Angola			Formas		Organizativ as			
Ano/ Semestre	Tipo	Carga Horári a	Teórica s	Teórico - práticas		Práticas	Prática Laboratori al	Outr a
1 º ano/ 2º Semestre	Semestr al	4 UC	2 UC	1 UC		1 UC		
Créditos: 6								

Fundamentação

A História de Angola, é muito importante para o Gestor de Recursos Humanos, pois que lhe permite saber e conhecer através da História mesma, os factos sociais e históricos mais relevantes que ocorreram na vida dos povos em Angola. O desenvolvimento das pessoas, da sociedade angolana durante a antiguidade, a idade média, e contemporânea. As mais notáveis consequências da segunda guerra mundial. O surgimento do nacionalismo, impulsionou as lutas e conquista da independência na década de 1970 e suas implicações para os países em desenvolvimento de África e as grandes transformações sócio-económicas que aconteceram até à actualidade.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Valorizar a obra humana nos seus aspectos culturais, científicos, artísticos e tecnológicos;
- Explicar os mecanismos da essência da mentalidade antiga e moderna angolana;

Conteúdos Programáticos

Tema 1 – A luta anti-imperialista e de libertação nacional

Subtemas:

- 1.1.- As primeiras organizações do nacionalismo angolano;
- 1.2.- Desenvolvimento do nacionalismo angolano;
- 1.3.- O nascimento e desenvolvimento da F.N.L.A;
- 1.4.- O nascimento e desenvolvimento do M.P.L.A;
- 1.5.-O nascimento e desenvolvimento da U.N.I.T.A;
- 1.6.-Os levantamentos ao 4 de Fevereiro de 1961;
- 1.7.-A luta armada de libertação nacional (1961);
- 1.8. -Tentativa de utilização de uma elite africana na defesa de interesses coloniais;
- 1.8.-Golpe de Estado de 25 de Abril de 1974 e seus efeitos em Angola;

1.10.- Fim da guerra de libertação nacional (1974).

Tema 2- Os acordos, Formação do governo de transição e a independência

Subtemas:

- 2.1- Proclamação da independência de Angola (11.11.1975);
- 2.2-Consolidação de uma nova formação política e sócio - económica;
- 2.3- Início da primeira guerra civil;
- 2.4- Acordos de Bicesse;
- 2.5- Ventos de tolerância e primeiras eleições multipartidárias;
- 2.6-Desenvolvimento da segunda guerra civil e seu fim;
- 2.7- Elaboração de um programa geral para reconciliação e reconstrução nacional;
- 2.8-Terceira eleições presidenciais;
- 2.9- Quartas eleições presidenciais e a terceira república.

Metodologia

- O professor desenvolve técnicas explicativas, e através de um estudo comparativo, analisa criticamente os diferentes modelos de administração colonial.
- Elaboração de mapas políticos para que os alunos verifiquem a expansão da acção colonial e, conseqüentemente, o surgimento dos movimentos nacionalistas.
- Elaboração de trabalhos de pesquisa que podem ser de grupos ou individuais.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. BENOT, Yves (1981) Ideologias das Independências Africanas, Lisboa: Sá da Costa Editora
2. BOAVIDA, Américo (1981) Angola: Cinco Séculos de Exploração Portuguesa, Lisboa: Edições 70.
3. CARVALHO, Joaquim Barradas de (1991) Da História-Crónica à História Ciência, Lisboa: Livros Horizonte.
4. COQUERY-VIDROVITCH, Catherine (1981) A descoberta de África, Lisboa: Edições 70.
5. DAVIDSON, Brasil (1981) Os Africanos – uma introdução à sua História Cultural, Lisboa: Edições 70.
6. FERRO, Marc (1989) A História Viglada, São Paulo: Martins Fontes.
7. FERRO, Marc (1981) Falsificações da História, Paris: Publicações Europa América.
8. KI-ZERBO, Joseph (2002) História da África Negra, Volume I e II, Mem Martins: Publicações Europa-América.
9. LARANJO, Jose Manuel et all (2004) IDES: Introdução ao Desenvolvimento Económico e Social, 1ª e 2ª parte, Porto: Porto Editora.
10. LE GOFF, Jacques et all (1991) A nova História, Lisboa: Edições 70.
11. M'BOKOLO, Elikia (1995) Afrique noire, Histoire et civilisations, Tome I e II, Paris: Hatier-AUPELF-UREF, Paris.
12. VEYNE, Paul (1987) Como se escreve a História, Lisboa: Edições 70.
- UNESCO– História Geral da África, volume I a VIII, São Paulo: Ática.
- Documentos sobre SADC
13. Actas dos acordos de Paz – Gbadolite, Bicesse, Nova York, Lusaka.

Inglês II

Unidade curricular: Inglês II			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1º ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	1 UC	1 UC	2 UC		
Créditos:4							

Fundamentação

A língua Inglesa é a segunda língua mais falada no mundo, a mesma é indispensável para a formação integral e profissional do homem em todos domínios da sociedade, considerada como uma língua de interacção nas áreas: académica, social, cultural, tecnológica, política e científica.

O ensino da língua Inglesa ajuda aos estudantes a compressão dos textos da especialidade na língua, da mesma forma permite aos graduados a sua inserção no mercado do trabalho em zonas onde a língua falada seja o Inglês.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Comunicar-se em inglês a nível elementar através das habilidades fundamentais da língua em situações gerais inerentes a licenciado na área da saúde, a um nível primário.

Conteúdos Programáticos

Tema 3: Expressão em situação da vida quotidiana

Subtemas:

- 1.1.- Talking about cities, people, specialities, etc, by using comparative.
- 1.2.- Describing our organs of speech and hearing. forms.
- 1.3.- Describing places.
- 1.4.- Grammar: Adjectives. Comparisons: equality, inferiority, superiority.
- 1.5.- There is and there are. The passive voice.

Metodologia: A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas e práticas, exercícios práticos
- Interacção: professor aluno, aluno professor, aluno e aluno, pair -work trabalho em grupo
- Fotocopias, CD- vídeos (escuta)

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

- 1- Soars, J. & Liz (2001).New Headway Elementary Student's Book. Oxford: Oxford University Press
 - 2- University Press
 - 3- Murph, R. (2006).Essential Grammar in Use. Elementary. Cambridge. Cambridge University Press.
 - 4- Cambridge University Press.
 - 5- Doff, A & C. Jones (2005).Language Links. Grammar and Vocabulary for self – study.
 - 6- Greenbaum, S and quirk , R. (1990); A Student's Grammar of the English Language , Harlow: Longman.
 - 7- Macmillan English Dictionary for Advanced Learners, Oxford: Macmillan, 2002.
 - 8- O'Driscoll, J. (1997)Britain, Oxford: OUP.
- Swan, M. and Walter, C. (1997) How English Works, Oxford

1º SEMESTRE- UNIDADES CURRICULARES

Fundamentos de Estatística

Unidade curricular: Fundamentos de Estatística			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 6							

Fundamentação

Esta cadeira identifica as etapas do método estatístico na pesquisa de recursos humanos, exercitando as técnicas de amostragem. Outra das tarefas a realizar pelos estudantes nesta matéria é elaborar e interpretar gráficos e tabelas estatísticas, descrevendo, delimitando e caracterizando o conteúdo da disciplina no plano teórico e prático, conseguindo desta forma aplicar os conhecimentos e a teoria no âmbito empresarial para dotar ao estudante de conhecimentos e técnicas estatísticas na colecta, e processamento de dados (informações).

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Integrar técnicas e métodos de resolução de problemas na área de recursos humanos.

Conteúdos Programáticos

Tema 1. – Conceitos Básicos.

Subtemas:

- 1.1 Razões para estudar Estatística;
- 1.2 Definição;
- 1.3 Divisão: Estatística Descritiva e aplicada;
- 1.4 População e amostra;
- 1.5 Variáveis: Quantitativas e Qualitativas;
- 1.6 Processo de arredondamento de dados;
- 1.7 Colecta ou levantamento de dados;
- 1.8 Elaboração e aplicação do questionário.

Tema 2. – Apresentação de dados.

Subtemas:

2.1 Apresentação tabular;

2.1.1 Tipos de tabelas;

2.1.2 Distribuição de frequência com: variável discreta e variável contínua;

2.1.3 Tipos de frequência;

2.2 Apresentação gráfica dos dados;

2.2.1 Principais tipos de gráficos;

2.2.2 Gráfico utilizando o Excel (laboratório de informática).

Tema 3. – Medidas de Tendência Central.

Subtemas:

3.1 Média aritmética;

3.2 Mediana;

3.3 Moda;

3.4 Média geométrica;

3.5 Média harmónica;

3.6 Quartis, decis e percentis.

Tema 4. – Medida de dispersão.

Subtemas:

4.1 Amplitude total;

4.2 Intervalo (desvio);

4.3 Desvio médio;

4.4 Desvio padrão e Variância.

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= AC+ PF1+ PF2 /3

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - MARTINS, G. A; DONAIRE, Denis. MARTINS, G. A. Princípios de estatística. 4. ed. São Paulo:Atlas, 1998.
2. - LARSON, Ron; FARBER, Elizabeth. Estatística aplicada. São Paulo-SP: Pearson Addison Wesley, 2004.
3. - VIEIRA, Sônia. O que é estatística. São Paulo: Brasiliense, 1998.
4. - CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. 19. ed. - São Paulo: Saraiva, 2009
5. - FEIJÓ, Ana Maria L. C. A pesquisa e a estatística na psicologia e na educação. Rio de Janeiro: Bertran Brasil, 1996.
6. - LEVIN, Jack. Estatística aplicada a ciências humanas. 2. ed. São Paulo: Harbra, 1987

Fundamentos de Finanças

Unidade curricular: Fundamentos de Finanças			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 7							

Fundamentação

A disciplina autentica identificar o impacto das finanças para o desenvolvimento económico e a prosperidade da economia real, na dupla perspectiva da criação de empresas e expansão das já existentes e optimiza o uso e alocação das finanças em projectos viáveis.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Utilizar ferramentas para solucionar problemas fundamentais das finanças, numa perspectiva teórica e prática tendo em conta o impacto do nível de desenvolvimento do sector financeiro – banca e outros intermediários – e do mercado de capitais.

Conteúdos Programáticos

Tema 1. – Introdução

Subtemas:

- 1.1. A importância das Finanças Empresariais
- 1.2. Papel do gestor financeiro
- 1.3. Elementos de Cálculo Financeiro.

Tema 2.- A rentabilidade e a tesouraria da empresa

Subtemas:

- 2.1. Os documentos fundamentais – Balanço e Demonstração de Resultados
- 2.2. A Rentabilidade de Exploração
- 2.3. A Rentabilidade dos Capitais Próprios
- 2.4. O conceito de Fundo de Maneio e de Necessidades em Fundo de Maneio
- 2.5. Principais rácios: económicos, financeiros e operacionais

Tema3. – Análise de Investimentos- Óptica dos Capitais Próprios

Subtemas:

- 3.1. Tipos e fases de um projecto de investimento
- 3.2. O valor do dinheiro no tempo: anuidades e perpetuidades
- 3.3. Critérios de Avaliação
- 3.4. Alternativas incompletas e outras aplicações
- 3.5. A Abordagem do Risco – CAPM
- 3.6. Análise da sensibilidade
- 3.7. As fontes do VAL positivo
- 3.8. Introdução às opções financeiras e reais

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. Finanças Empresariais, J. Esperança e F. Matias, Ed. D. Quixote. 2003
2. Princípios de Finanças Empresariais, R. A. Brealey e S. C. Myers, Mcgraw-Hill, Portugal. 2011.
3. Análise Financeira (2 volumes), 12ª Edição, J. Carvalho das Neves, Texto Editora.
4. Princípios de Gestão Financeira, 5ª Edição, H. Caldeira Menezes, Editorial Presença. 2007
5. Corporate Finance – Theory and Practice, Aswaath Damodaran, Wiley. 2014.
6. Entrepreneurial Finance, Smith e Smith, Wiley. 2001

Bibliografia Complementar:

1. Menezes H. Caldeira. Princípios de gestão Financeira 7ª Edição, Editorial Presença, 2003. Lisboa.
2. Carvalho, Cristina; Magalhães, Gioconda, 2002, Analise Económica de Empresa, Universidade Católica Editora, Lisboa, Portugal.
3. Carlos Figueiredo dos Santo, Analise de Balanço, editora Rei dos livros, 2008.

Sociologia do Trabalho

Disciplina: Sociologia do Trabalho			Formas Organizativas				
Ano/ Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 1º Semestre	Semestral	60 UC	30 UC	15 UC	15 UC		
Créditos: 6							

Fundamentação

A disciplina de Sociologia do Trabalho pauta pela identificação do desenvolvimento da sociedade, ressaltando a necessidade de melhorar as relações de trabalho; pela compreensão do processo de reestruturação produtiva e suas consequências para o mundo do trabalho; aprofundando na investigação de temas actuais do ponto de vista da construção da sociedade.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Discutir a organização dos trabalhadores frente ao processo de reestruturação produtiva.
- Introduzir o aluno nas principais discussões referentes ao mundo do trabalho, permitindo-lhe uma abordagem mais ampla acerca de sua realidade

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução a Sociologia

Subtemas:

- 1.1.- Definição de sociologia
- 1.2.- A construção do pensamento sociológico
- 1.3.- Linhas gerais do pensamento de Marx, Weber e Durkheim

Tema 2.- Sociedade, Capitalismo e Trabalho

Subtemas:

- 2.1.- Acumulação primitiva do capital e capitalismo
- 2.2.- Capitalismo, trabalho e conflito social
- 2.3.- A sociedade global

Tema 3.- Estado e sociedade e trabalhadores em Angola**Subtemas:**

- 3.1.- A constituição da sociedade capitalista em Angola
- 3.2.- O Estado, desenvolvimento e conflito social em Angola
- 3.3.- O mundo do trabalho angolano frente ao processo de globalização e as políticas neoliberais

Tema 4.- O mundo do trabalho contemporâneo**Subtemas:**

- 4.1.- O trabalho na sociedade contemporânea

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:
Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a dez (10) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

- 1.- Antunes, Ricardo. Neoliberalismo, Trabalho e Sindicatos- Reestruturação Produtiva em Brasil e na Inglaterra. São Paulo: Boitempo editorial, 1997
- 2.- Mattoso, Jorge. O Brasil Desempregado. São Paulo: Perseu Abramo, 1999
- 3- SOUSA, António (1990). Introdução à gestão. Uma abordagem sistémica. Editorial Verbo, 1ª Edição SP.
- 4- TAMO, Kiamvu (2006). Introdução à gestão das organizações. Conceito e estudo de casos. 2ª Edição, Editora Publicações, Lda.

Introdução a Gestão II

Unidade curricular: Introdução a Gestão II			Formas Organizativas				
Ano/ Semestre	Tipo	Carga Horária	Teórica s	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratoria l	Outr a
2º ano/ 1º Semestre	Semestra l	6 UC	4 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 6							

Fundamentação

A Realidade económica da República de Angola determina que as respostas aos problemas actuais sejam encontradas em grande medida no campo da gestão, seja ela macroeconómica ou microeconómica. A disciplina de Introdução à Gestão II, pretende integrar as preocupações da sociedade angolana, no que respeita ao desenvolvimento de aptidões e capacidades requeridas nos profissionais de organizações complexas, assim como de pequenas e médias empresas. Esta abordagem passa pelo estudo dos seguintes subtemas:

- Conceitos correntes de gestão e linguagem em uso em várias organizações, como forma de habilitar os futuros gestores a uma comunicação fácil com profissionais da mesma área em qualquer parte do mundo e em qualquer organização;
- Tendências e atitudes perante problemas das organizações modernas e as principais opções de políticas e escolhas;
- Funções e principais técnicas de gestão e a sua aplicação à realidade das empresas angolanas.
- Tendência actual que determina que a formação de futuros gestores seja acompanhada, simultaneamente, pelo desenvolvimento de uma visão ampla dos problemas e atitudes éticas e morais próprias que caracterizam a grande responsabilidade assumida pelos gestores; e finalmente,
- A necessidade duma visão responsável dos impactos que as decisões empresariais podem criar na comunidade onde se insere.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Explicar os conceitos básicos na área do conhecimento de Gestão, bem como no desenvolvimento da reflexão teórico - empírica com base na evolução do pensamento administrativo.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Característica das Organizações

Subtemas:

- 1.1.- Tipologia das organizações
- 1.2.- Características das organizações segundo a forma jurídica, tamanho e sector de actividade.
- 1.3.- Gestão das organizações
- 1.4.- Função da informação
 - 1.4.1.- Informação e gestão das organizações
 - 1.4.2.- Problema de tratamento de informação
 - 1.4.3.- Informação de “consumo interno”
- 1.5.- Gestão Funcional
- 1.6.- Gestão Financeira
- 1.7.- Recursos Humanos
- 1.8.- Produção
- 1.9.- Marketing e vendas
- 1.10.- Património
- 1.11.- Função de finanças
 - 1.11.1.- Estabilidade
 - 1.11.2.- Rentabilidade
 - 1.11.3.- Liquidez
- 1.12.- Prosperidade
- 1.13.- Função de comercialização
- 1.14.- Planificação e realização
- 1.15.- Estratégia comercial
- 1.16.- Função dos recursos humanos
- 1.17.- Comportamento individual. Comportamento de grupo e interpessoal
- 1.18.- Função de produção. Operação de aquisição de recursos. Operação de organização e de transformação.

Tema 2.- Contexto envolvente

Subtemas:

- 2.1.- Caracterização do meio envolvente

- 2.1.1.- Macro ambiente
- 2.1.2.- Meso ambiente
- 2.1.3.- Micro ambiente

Tema 3.- Gestão e Economia

Subtemas:

- 3.1.- Implicações da gestão no domínio da economia
- 3.2.- Políticas económicas e gestão das organizações
 - 3.2.1.- Elementos da gestão das empresas internacionais
- 3.3.- Mundialização e regionalização
 - 3.3.1.- Aspectos estratégicos
 - 3.3.2.- Alguns casos

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à Teoria Geral da Administração*. 7ª ed. rev. e actual. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2003.
2. - CHIAVENATO, Idalberto. *Administração – Teoria, Processo e Prática*. 4ª ed., Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2007.
3. - ODEBRECHT, Norberto (2010). *Sobreviver, crescer e perpetuar: tecnologia empresarial*, Odebrecht, 10ª Edição, volume 1,2,3, salvador.
4. - OWEN, Jô (2006). *O perfeito manual de gestão*. 1ª Edição, Editorial Presença.
- 5-SOUSA, António (1990). *Introdução à gestão. Uma abordagem sistémica*. Editorial Verbo, 1ª Edição SP.
- 6- TAMO, Kiamvu (2006). *Introdução à gestão das organizações. Conceito e estudo de casos*. 2ª Edição, Editora Publicações, Lda.

Psicologia Geral

Disciplina: Psicologia Geral			Formas Organizativas				
Ano/ Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 5							

Fundamentação

Esta disciplina é considerada básica, posto que os conhecimentos e habilidades que os estudantes aprendem nas disciplinas que a integram, podem ser utilizados em diferentes esferas da profissão.

A Psicologia Geral contempla ao estudo integrador da psicologia na qual se centrará em aqueles temas que as demais disciplinas da Psicologia se focarão com maior foco e rigor no seu estudo. Mediante desta mostra-mos aos estudantes aqueles temas que posteriormente entrarão em contacto ao decorrer da carreira.

A base teórica-metodológica em que se fundamenta a disciplina responde aos seguintes temas como:

- Identificar o psicológico como realidade subjetiva em um nível empírico y conceptual.
- Conhecer os problemas fundamentais da psicologia, a determinação dos psíquicos e sua localização com respeito aos demais fenómenos naturais.
- Identificar o papel dos processos cognitivos e afectivos no comportamento humano.
- Reconhecer o papel da personalidade como reguladora da conduta.
- Identificar e caracterizar os problemas fundamentais aos que a psicologia social da resposta.
- Identificar e diferenciar distintos tipos de grupos humanos.
- Identificar e caracterizar enfoques ligados ao exercício eficaz de direcção e a liderança.

- Identificar factores associados a processo de câmbio de atitude e sua relação com a efectividade da comunicação.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar as categorias psicológicas em sua máxima generalidade às análises dos fenómenos psíquicos.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: A Psicologia como ciência do comportamento e o seu objecto de estudo.

Subtemas:

1.1.- Desenvolvimento histórico da Psicologia.

1.1-1 Conceito da Psicologia

1.2.- Carácter Sócio -histórico da subjectividade humana.

1.2.1.- Algumas noções básicas. Factores e premissas que fizeram possível o surgimento da consciência.

1.3.- A Psicologia e sua relação com outras esferas do profissional humano.

Tema 2: Métodos de Pesquisa em Psicologia

Subtemas:

2.1.- Tipos de métodos de investigação

2.2.- Apresentação de um Problema de investigação

2.3.- Elaboração de Marco Teórico

2.4.- Definir os tipos de desenho investigativo

2.5.- Selecção da Mostra

Tema 3: A Personalidade.

Subtemas:

3.1.- Conceito e formação da Personalidade

3.2.- Caracterização da Personalidade e seus determinantes.

3.3.- Componentes integrantes da Personalidade.

3.4.- Sua função orientadora e reguladora.

Tema 4: O cognitivo e o emocional no comportamento humano.

Subtemas:

- 4.1.- Os processos cognitivos (percepção, atenção, memória, pensamento e linguagem).
- 4.2.- A inteligência humana (Inteligência Múltipla VS Única).
- 4.3.- Os processos afectivos (vivências, emoções, sentimentos).

Tema 5: A Psicologia Social como ciência.

Subtemas:

- 5.1.- Objectivo da psicologia social.
- 5.2.- Princípios e principais categorias de análises.
- 5.3.- Problemas fundamentais e nexos (vínculo) na prática social.
- 5.4.- Compreensão psicológica dos fenómenos grupais, definição dos grupos.
- 5.5.- Sociedade-Grupo- Indivíduo: três pólos de uma relação dialéctica.

Tema 5: O estudo dos grupos, o processo de direcção e o fenómeno de liderança nos marcos da Psicologia Social.

Subtemas:

- 5.1.- Princípios básicos para o estudo dos grupos.
- 5.2.- Sociedade- Grupo Indivíduo.
- 5.3.- Os conceitos de liderança e direcção. Seu vínculo com a eficiência grupal
- 5.4.- Os tipos de estilos de liderança e sua repercussão.
- 5.5.- Grupo, posição, status e papel.

Metodologia

A disciplina será leccionada através de conferências, seminários, aulas práticas, com métodos de ensino: ilustrativos e transmissivos.

Os seminários terão como objectivo de que os estudantes entrem em debates e aclarar as suas dúvidas com outrem.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. Elaine Maria Braghirolli; Guy Paulo Bisi; Luiz Antonio, Rizzon; Ugo Nicoletto. (2015). *Psicologia Geral* (Vol. 36). São Paulo, Brasil: VOZES.
2. - RANGE, B. Psicoterapias cognitivos comportamentais: um diálogo com a psiquiatria. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001
3. - PIAGET, J. Problemas de psicologia genética. Barcelona: Ariel, 1975.
4. - SKINNER, B. F. Ciência e comportamento Humano. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1974.
5. - Belohlavek, P. (s.f.). *Ontologia da evolução da Inteligencia*.
6. - Fernandez, J. C. (2012). *Fundamentos de Psicologia Social*. La Havana: Felix Varela.
7. - Petrovski, A. (1980). *Psicologia Geral*. Moscu-Russia: Progreso.
8. - Ruiz, I. C., & Mendez, M. A. (2017). *Psicologia; Generalidades para ciencias Medicas*. La habana.

Demografia

Unidade curricular: Demografia			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 1º Semestre	Semestra 1	60 UC	30 UC	15UC	15 UC		
Créditos: 5							

Fundamentação

Demografia é uma disciplina que analisa e identifica as variações de famílias regionais e de projectos na Gestão de Recursos Humanos. Criando habilidades no aluno a fazer o planeamento visual da Economia Regional como ciência. Estruturando o planeamento visual de forma agradável, e que sirva ao leitor como guia, direccionando-o e facilitando sua leitura. Desta forma consegue-se compreender e disciplinar o processo criativo através da correta utilização das ferramentas de Desequilíbrios Regionais no Processo de Desenvolvimento Nacional.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Utilizar o instrumental teórico para a análise dos problemas económicos regionais e urbanos na dinâmica demográfica.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- A Economia Regional no contexto da Ciência Económica e da Ciência Regional:

Subtemas:

- 1.1. A Economia Regional como ciência autónoma;
- 1.2. A Economia Regional e a multidisciplinariedade.

Tema 2.- A configuração do espaço e a conceituação de região

Subtemas:

- 2.1. Espaço, distância e movimento;
- 2.2. O conceito de região;
- 2.3. A região económica.

Tema 3.- Desequilíbrios Regionais no Processo de Desenvolvimento Nacional

Subtemas:

- 3.1. As desigualdades internacionais;
- 3.2. As desigualdades regionais;
- 3.3. A transmissão do crescimento económico;
- 3.4. Os efeitos positivos do crescimento económico;
- 3.5. Os efeitos negativos do crescimento económico.

Tema 4.- Teorias de desenvolvimento regional e Urbano

Subtemas:

- 4.1. Teoria da base económica;
- 4.2. Teoria do produto primário;
- 4.3. Teoria dos pólos de crescimento;
- 4.4. Teoria dos estágios de crescimento.

Tema 5.- Estruturas vocacionais e custos de transferência.

Subtemas:

- 5.1. Teoria do estado isolado;
- 5.2. Teoria da renda da terra;
- 5.3. Teoria dos lugares centrais;
- 5.4. Outras teorias de localização.

Tema 6.- O Planeamento regional e Urbano

Subtemas:

- 6.1. O planeamento do desenvolvimento;
- 6.2. Pressupostos de um esquema de planeamento;
- 6.3. Aspectos comuns e diferenciados do planeamento regional em Angola;
- 6.4. A evolução do planeamento regional em Angola;
- 6.5. O Desenvolvimento regional e urbano em Angola.
- 6.6. As experiências das grandes cidades.

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1.- ANDRADE, Manuel Corrêa de Espaço, Polarização e Desenvolvimento. São Paulo, Editora Grijalbo, 1977.

Bibliografia Complementar:

1.- BALAN, Jorge. Urbanização, Migrações Internas e o Desenvolvimento Regional: Notas para Discussão. In: MOURA, Hélio A. Migrações Internas: Textos Seleccionados. Fortaleza BNB, 1988, p. 845- 869, 2 vol.

História Económica e Social

Unidade curricular: História Económica e Social			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 5							

Fundamentação

A História Económica e Social de Angola, é muito importante para o Gestor de Recursos Humanos, pois que lhe permite saber e conhecer através da História mesma os factos económicos mais relevantes que ocorreram na vida dos povos no mundo. O desenvolvimento das organizações (empresas), das pessoas, da economia mundial e angolana durante a antiguidade a idade média, e contemporânea. A Europa, África e a acumulação primitiva de capital. A ascensão do mercantilismo. Génese do sistema de economia mundial capitalista. Livre comércio. A Revolução Industrial inglesa. Outros casos de industrialização precoce: Espanha, Portugal, França, Inglaterra, Holanda e Alemanha. A economia mundial e angolana no final do século XIX. A primeira onda de globalização. A crise económica de 1929-33. Redesenho do modelo económico. Mais notáveis consequências da segunda guerra mundial. A crise económica da década de 1970 e suas implicações para os países em desenvolvimento e as grandes conjunturas económicas e financeiras que os países enfrentam provocadas pela oligarquia financeira internacional e as armadilhas e artimanhas propriamente do capitalismo puro.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Analisar os factores e condições que estiveram na origem das viagens dos Descobrimentos ;
- Compreender os mecanismos da expansão europeia e do comércio à escala mundial;
- Analisar as civilizações das sociedades pré-americanas antes da chegada dos Europeus;
- Valorizar a obra humana nos seus aspectos científicos, artísticos e tecnológicos;
- Explicar os mecanismos da essência da mentalidade moderna;

- Desenvolver atitudes de condenação e repúdio ao tráfico de escravos;
- Fundamentar o impacto socioeconómico, político e cultural da sociedade angolana pré colonial, colonial e pós colonial;
- Explicar algumas consequências sociais da guerra independentista em Angola.

Conteúdos Programáticos

Tema1.- Introdução à Disciplina. A Era do Tráfico de Escravos em África.

Subtemas:

- 1.1. Os factores do surgimento do tráfico
 - 1.1.1. As condições dos escravos durante a travessia atlântica
- 1.2. O desenvolvimento do tráfico de escravos e a resistência africana.
- 1.3. A abolição do tráfico de escravos e da escravatura
 - 1.3.1. Os interesses capitalistas e o abolicionismo
- 1.4. Sociedades africanas não afectadas pelo tráfico e pela presença europeia
- 1.5. As consequências culturais, económicas, políticas ou sociopolíticas.
 - 1.5.1. Em África: o caso de Angola

Tema 2.- A colonização portuguesa, a exploração económica.

Subtemas:

- 2.1. Panorâmica geral das sociedades africanas nas vésperas da ocupação
- 2.2. Factores da ocupação efectiva europeia: o desenvolvimento capitalista e o imperialismo europeu. O processo de abolição do tráfico de escravos.
- 2.3. A conferência de Berlim, a partilha de África e a instalação do sistema colonial
- 2.4. Os modelos de administração colonial: colonização directa e colonização indirecta (protectorado)
- 2.5. A exploração dos recursos mineiros e agrícolas:
 - 2.5.1. As companhias monopolistas
- 2.6. A ocupação de Angola:
 - 2.6.1. As Explorações geográfica
 - 2.6.2. A Política colonial portuguesa: da escravatura ao trabalho forçado; o relacionamento com os reinos independentes.
 - 2.6.3. A luta de libertação nacional, tipo de economia de Angola.

Tema 3.- Luta Anticolonial.

Subtemas:

- 3.1. Extensão territorial aproximada no início e no fim do séc. XIX;
- 3.2. Reconversão progressiva da Economia da colónia de Angola;
 - 3.2.1. De escravos à trabalhadores esforçados;
 - 3.2.2. A política inicial de ocupação de terras e do povoamento branco de Angola;
- 3.3. Desenvolvimento da agricultura de exportação;
 - 3.3.1. A criação de gados;
 - 3.3.2. Os planos de fomento;
- 3.4. O nascimento de grandes infra-estruturas administrativas, económicas e sociais (empreendimentos);
- 3.5. A questão das colónias portuguesas e a política económica do Estado novo;
- 3.6. A política ultramarina do Estado novo em relação a Angola;
- 3.7. A assimilação como modelo do progresso social para os indígenas;
- 3.2. As primeiras organizações do nacionalismo angolano;
- 3.8. Desenvolvimento do nacionalismo angolano;
 - 3.8.1. O nascimento e desenvolvimento da F.N.L.A;
 - 3.8.2. O nascimento e desenvolvimento do M.P.L.A;
 - 3.8.3. O nascimento e desenvolvimento da U.N.I.T.A.

Tema 4.- Proclamação da Independência de Angola.**Subtemas:**

- 4.1. Tentativa de utilização de uma elite africana na defesa de interesses coloniais;
- 4.2. Golpe de Estado de 25 de Abril de 1974 e seus efeitos em Angola;
 - 4.2.1. Fim da guerra de libertação nacional (1974)
- 4.3. Os acordos de Alvor. Formação do governo de transição;
- 4.4. Início da primeira guerra civil;
 - 4.4.1. Desenvolvimento da primeira guerra civil e o seu fim;
 - 4.4.2. Proclamação de independência de Angola (11.11.1975);
- 4.9. Auge económico e crise económica e financeira actual.

Metodologia:

A exposição do professor deverá, ser sempre que possível, ilustrada com extractos de textos e fotografias sobre o tráfico de escravos. Elaboração de trabalhos de pesquisa que podem ser de grupos ou individuais. Elaboração de esquemas sobre o “comércio

triangular”, as representações de barcos negreiros e os principais conceitos serão extremamente importantes para a apreensão da matéria pelos alunos. Os conteúdos deverão ser analisados relativamente aos aspectos ligados às consequências demográficas, que devem ser analisadas do ponto de vista económico, social e político para o continente africano.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = (AC + PF_1 + PF_2) / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a dez (10) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. BENOT, Yves (1981) *Ideologias das Independências Africanas*, Lisboa: Sá da Costa Editora.
2. BOAVIDA, Américo (1981) *Angola: Cinco Séculos de Exploração Portuguesa*, Lisboa: Edições 70.
3. CARVALHO, Joaquim Barradas de (1991) *Da História-Crónica à História Ciência*, Lisboa: Livros Horizonte.
4. COQUERY-VIDROVITCH, Catherine (1981) *A descoberta de África*, Lisboa: Edições 70.
5. DAVIDSON, Brasil (1981) *Os Africanos – uma introdução à sua História Cultural*, Lisboa: Edições 70.
6. FERRO, Marc(1989) *A História Viglada*, São Paulo: Martins Fontes.
7. FERRO, Marc(1981) *Falsificações da História*, Paris: Publicações EuropaAmérica.
8. KI-ZERBO, Joseph (2002) *História da África Negra*, Volume I e II, Mem Martins: Publicações Europa-América.
9. LARANJO, Jose Manuel etall (2004) *IDES: Introdução ao Desenvolvimento Económico e Social*, 1ª e 2ª parte, Porto: Porto Editora.
10. LE GOFF, Jacques etall (1991) *A nova História*, Lisboa: Edições 70.
11. M'BOKOLO, Elikia (1995) *Afriquenoire, Histoireet civilizations*, Tome I e II, Paris: Hatier-AUPELF-UREF, Paris.
- 12- VEYNE, Paul (1987) *Como se escreve a História*, Lisboa: Edições 7

UNESCO– História Geral da África, volume I a VIII, São Paulo: Ática.
Documentos sobre SADC.

1º SEMESTRE - UNIDADES CURRICULARES

Técnicas de Comunicação

Unidade curricular: Técnicas de Comunicação			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 2º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 7							

Fundamentação

O estudo desta disciplina permite ao estudante adquirir competências estudadas e interiorizar conhecimentos, mediante simulações praticadas na sala de aulas para levar -os a um ingresso no mercado de trabalho ou ao prosseguimento de estudos, se for essa a sua opção.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Analisar os conceitos e as práticas de comunicação nas organizações.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- A comunicação

Subtemas:

- 1.1.- Estudo do processo de comunicação
- 1.2.- Interrogativas relacionadas com o sistema de comunicação
- 1.3.- Modelos de comunicação
- 1.4.- Os efeitos cognitivos da comunicação de massas
- 1.5.- Tipologia dos efeitos da comunicação de massas
- 1.6.- Comunicação organizacional
- 1.7.- Natureza e processos de agenda

Tema 2.- A opinião pública e os públicos de uma instituição

Subtemas:

- 2.1.- Noções gerais de opinião pública
- 2.2.- Mecanismos para a formação de uma opinião
- 2.3.- Conceito operacional de opinião pública
- 2.4.- Definição de público
- 2.5.- As relações públicas como responsabilidade social das empresas

Tema 3.- Imagem institucional

Subtemas:

- 3.1.- Conceito de imagem constitucional
- 3.2.- Elementos de imagem constitucional
- 3.3.- Distinção entre instituição
- 3.4.- Estudo de imagem segundo os métodos de observação, inquéritos e entrevistas

Tema 4.- Instrumento de comunicação interna

Subtemas:

- 4.1.- Conceito. Funções e suportes da comunicação interna
- 4.2.- As barreiras da comunicação
- 4.3.- Comunicação formal e informal
- 4.4.- Tipologia da comunicação interna

Tema 5.- Instrumento de comunicação externa

Subtemas:

- 5.1.- Contacto pessoal de comunicação externa
- 5.2.- Publicidades
- 5.3.- Meios de comunicação de massas
- 5.4.- Os novos media
- 5.5.- Realização de eventos

Tema 6.- Comunicação integrada

Subtemas:

- 6.1.- Planeamento e concretização de uma campanha de comunicação integrada
 - 6.1.1.- Integração em contexto interdisciplinar
 - 6.1.2.- Concretização em prova de aptidão profissional

Tema 7.- Técnicas de atendimento

Subtemas:

- 7.1.- Atendimento e imagem institucional
- 7.2.- Factores principais no serviço ao cliente
- 7.3.- Necessidades de satisfação e fidelização
- A qualidade como paradigma do serviço

Tema 8.- Língua, fala e sociedade

Subtemas:

- 8.1.- Vertente social da língua
- 8.2.- Vertente individual da fala
- 8.3.- Características fundamentais da língua e da fala
- 8.4.- Interpretação da língua e da fala
- 8.5.- As regras da língua
- 8.6.- A fala como execução individual da língua

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. BASTOS, Helder, Jornalismo electrónico – Internet e Reconfiguração praticam nas Redacções, Colecção comunicação, Editora Minerva, Coimbra, 2000.
2. - BRETON, Philipe e PROULX, Serge, A explosão da comunicação, Bizâncio, Lisboa, 1997.
3. DIAS Lia, Inclusão digital como factor de inclusão Social. A inserção de jovens de baixa renda como protagonistas na sociedade do conhecimento, Faculdade Casper, São Paulo, 2011.
4. - ROSA Gustavo, O poder das redes sociais. Uma nova abordagem, UNINDU, Lisboa, 2012.
5. - DA SILVEIRA Sérgio, Software livre e globalização contra-hemogenica, IBG, Baia, 2001.
6. - CANAVILHAS João, Webjornalismo. 7 Características que marcam a diferença, LABCOM, Covilhã, 2014.

Modelos de Gestão de Pessoas e Competências

Disciplina: Modelos de Gestão de Pessoas e Competências			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 2º Semestre	Semestral	6 UC	4 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 6							

Fundamentação

O gestor tem que saber o que a provisão de Pessoas, o enquadramento de Pessoas, quais as formas de recompensar as Pessoas, como fazer a formação e desenvolvimento das pessoas, como manter as Pessoas e como tomar decisões, isto é, do ponto de vista teórico e prático. Visando o desenvolvimento da organização onde o gestor estiver a exercer as suas funções.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Definir Gestão de Pessoas e aplicar os conteúdos para uma tomada de decisões.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Enquadramento

Subtemas:

- 1.1.- Conceito de Gestão de Pessoas.
- 1.2.- Origem históricas das relações industriais ao modelo de Gestão de Pessoas.
- 1.3.- Gestão de conhecimento e as estratégias emergentes de Gestão de Pessoas.

Tema 2.- Provisão de pessoas

Subtemas:

- 2.1.- Recrutamento
- 2.2.- Selecção

Tema 3.-Enquadramento das pessoas

Subtemas:

- 3.1.- Orientação das pessoas
- 3.2.- Moldagem do trabalho
- 3.3.- Avaliação do desempenho humano

Tema 4.-Formas de recompensar as pessoas

Subtemas:

- 4.1.- Remuneração
- 4.2.- Programas de incentivos
- 4.3.- Benefícios e serviços sociais

Tema 5.- Formação e desenvolvimento das pessoas

Subtemas:

- 5.1.- Treinamento
- 5.2.- Desenvolvimento de Pessoas versus desenvolvimento das Organizações
- 5.3.- Organizações que aprendem

Tema 6.- Sistema de manutenção das Pessoas

Subtemas:

- 6.1.- Interacção com os trabalhadores
- 6.2.- Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)

Tema 7.- Processo de tomada de decisão

Subtemas:

- 7.1.- Competência Interpessoal
- 7.2.- Pro-actividade, actividade e poder
- 7.3.- As pessoas e os processos de mudanças
- 7.4.- Comportamento humano no trabalho e ética.

Tema 8.- Relação humana no trabalho

Subtemas:

- 8.1.- Gestão de equipas, visando o aumento de produtividade em um ambiente saudável e promissor.
- 8.2.- As pessoas e os processos de mudança organizacional.

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a dez (10) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

- 1.- BRANDÃO, J. B. Gestão estratégica de RH. Rio de Janeiro: editora FGV, 2013.
- 2.- CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: O novo papel dos Recursos Humanos nas Organizações 1999.
- 3.- _____ Gestão de Pessoas: O novo papel dos Recursos Humanos nas Organizações 2014.
- 4.- CUNHA, M, P. REGO, A. CUNHA, R, C. CARDOSO, C, C. MARQUES, C, A E GOMES, J, F, S. Manual de Gestão de Pessoas e do Capital Humano, 2012.
- 5.- DUTRA, J. Administração de carreiras. 1993.
- 6.- RIBEIRO, R. B. Recrutamento e Selecção 2000.
- 7.- REIS, F. L. Recrutamento, Selecção e Integração. 2010.
- 8 - VERGARA, S. Gestão de pessoas, 2000.

Psicologia Social

Unidade curricular: Psicologia Social			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 2º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 5							

Fundamentação

O surgimento da Psicologia Social como ciência independente surge aos finais do século XIX e começo do século XX. Foram as necessidades da produção material do capitalismo nos últimos períodos, as que condicionaram o surgimento da P. Social. Neste momento urge a necessidade de dar respostas científicas para os problemas sociais de este período, para isso se utilizaram as chamadas ciências sociais, entre estas a Psicologia Social. Esta disciplina é sumamente essencial para fortalecer os conhecimentos das ciências sociais, assim em contribuir ao desenvolvimento intelectual dos estudantes de gestão.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar os conhecimentos adquiridos das matérias estudadas para criar um suporte teórico-prático no âmbito da Psicologia Social.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Natureza da psicologia, psicologia social e psicologia nas organizações.

Subtemas:

- 1.1.- Natureza da psicologia
- 1.2.- Definição
- 1.3.- Movimento que influenciaram a Psicologia
- 1.4.- Corrente filosófica
- 1.5.- Estruturalismo
- 1.6.- Funcionalismo
- 1.7.- Behaviorismo
- 1.8.- Psicanálítica

Tema 2.- Evolução da psicologia social

Subtemas:

- 2.1.- Período da medição de atitudes
- 2.2.- A dimensão do grupo
- 2.3.- Processo de influência social: A normalização
- 2.4.- Processo de influência social: Conformismo
- 2.5.- A integração social dos indivíduos

Tema 3.- A organização

Subtemas:

- 3.1.- Definição de organização
- 3.2.- Funcionamento da organização
- 3.3.- As organizações na era da industrialização
 - 3.3.1.- Neoclássica
 - 3.3.2.- A era da informação
- 3.4.- A escala das relações humanas
- 3.5.- Grupo e equipas de trabalho
- 3.6.- Processo de comunicação nas organizações
- 3.7.- O processo de liderança

Tema 4.- Motivação humana

Subtemas:

- 4.1.- Projectos pessoais e a motivação para mudar
- 4.2.- Variáveis motivacionais e o sistema de crenças
- 4.3.- Psicologia do ajustamento
- 4.4.- Habilidades emocionais e processo de adaptação
- 4.5.- Visão psicodinâmica do comportamento humano
- 4.6.- Perfis ocupacionais
- 4.7.- Comportamento ético
- 4.8.- Valores em grupos e individuais
- 4.9.- Conflitos nas organizações

Metodologia:

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

Aulas expositivas e dialogadas utilizando recurso de PowerPoint.

- Vídeo-aula para auxiliar na compreensão da matéria.
- Actividades em sala de aula individuais e em grupos.
- Aplicação de estudos de caso para fixação de conceitos.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = \frac{AC + PF_1 + PF_2}{3}$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC \cdot 40\% + EF \cdot 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. CHIAVENATO, I. Recursos humanos o capital humano das organizações 8ª Edição 2006.
2. FERREIRA, J. M. Carvalho, manual de psicossociologia das organizações, escolar editora 2011.
3. ALVES, C. Comportamento organizacional, escolar editora 2007
4. RODRIGUES, A. Psicologia social para principiantes, estudo da interacção humana, 13ª edição 2011.
5. CANO, M. S. J. B. Avaliação psicopedagógica, Artmed editora 2008.

Bibliografia Complementar:

1. PESSANHA, M. at al. Psicologia da educação plural editores 2010.
2. PEREIRA. R. Dinâmica nas ciências económicas e empresarias, escolar editora 2010.

Comportamento das Organizações

Unidade curricular: Comportamento das Organizações			Formas Organizativas				
Ano/ Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 2º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Comportamento das Organizações

Fundamentação

Após a aprendizagem do conteúdo programático a disciplina permitira aos estudantes: Identificar e analisar as causas e consequências do comportamento organizacional funcional e disfuncional. Gerindo eficientemente e de forma integrada todo pessoal da empresa e aplicar convenientemente instrumentos de autoconhecimento.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Utilizar as ferramentas adequadas para modelar os comportamentos organizacionais funcionais e disfuncionais, utilizando uma abordagem de gestão participativa e de envolvimento de todos os membros das organizações.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

Subtemas:

- 1.1. Conceituação;
- 1.2. Abordagem micro, micro e macro organizacional.

Tema 2.- DIFERENÇAS INDIVIDUAIS

Subtemas:

- 2.1.- Aptidões, habilidades, características intelectuais e físicas;
- 2.2.- Personalidade, valores, atitudes, temperamento e suas implicações no comportamento.

Tema 3.- PERCEPÇÃO E SUA INFLUENCIA NO COMPORTAMENTO

Subtemas:

- 3.1.- Factores que interferem na percepção: Indivíduo, alvo e situação;
- 3.2.- Distorções perceptivas e teoria da atribuição.

Tema 4.- ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS E NEGOCIAÇÃO

Subtemas:

- 4.1.- Conflitos funcionais e disfuncionais;
- 4.2.- Causas de conflitos nas organizações;
- 4.3.- O processo de negociação.

Tema 5.- RELAÇÕES DE PODER E POLÍTICA

Subtemas:

5.1.- Bases do poder;

5.2.- Liderança, poder e política nas organizações

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a dez (10) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. Chiavenato 2010. Comportamento organizacional.
2. Novo Humanator Recursos Humanos e sucesso empresarial. 3ª Edição. Pedro Camara. 2010. Pag 537-581;
3. - TAMO, Kiamvu (2006). Introdução à gestão das organizações. Conceito e estudo de casos. 2ª Edição, Editora Publicações, Lda.

Introdução a Gestão de Recursos Humanos

Unidade curricular: Introdução a Gestão de Recursos Humanos			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 2º Semestre	Semestra 1	6 UC	4 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 6							

Fundamentação

A disciplina tende a capacitar o aluno a identificar, por meio de métodos, técnicas e práticas modernas, a importância das pessoas no contexto de uma organização, tornando-o competente para actuar nos diversos subsistemas que integram a área de Recursos Humanos nas empresas. Desenvolvendo habilidades nos serviços de recrutamento e selecção; Capacitando o aluno para desenvolver a cultura e projecto nas empresas e entender a gestão estratégica dos recursos humanos, integração na empresa e avaliação de desempenho.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar diversas estratégias e principais tópicos da Gestão dos Recursos Humanos, como ferramenta na procura do melhor aproveitamento do potencial humano da organização e da optimização dos resultados

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- A evolução da gestão de recursos humanos

Subtemas:

- 1.1.- A Evolução da Teoria Organizacional
- 1.2.- A Teoria Clássica;
- 1.3.- A Teoria das Relações Humanas;
- 1.4.- A Teoria dos Sistemas;
- 1.5.- A Teoria da Contingência.

Tema 2.- A natureza da gestão de recursos humanos

Subtemas:

- 2.1.- A Evolução da função pessoal
- 2.2.- Etapas da gestão de recursos humanos

Tema 3.- A função dos recursos humanos

Subtemas:

- 3.1.- A Centralização e Descentralização
- 3.2.- Características e qualidades de um Gestor de Recursos Humanos

Tema 4.- A gestão estratégica dos recursos humanos

Subtemas:

- 4.1.- A Metodologia Estratégica
- 4.2.- Boas práticas na implementação da Estratégia
- 4.3.- Factores críticos na implementação da Estratégia
- 4.4.- O papel do profissional de Recursos Humanos na estratégia da empresa

Tema 5.- A cultura da empresa

Subtemas:

- 5.1.- Conhecer a cultura da empresa
- 5.2.- Como avaliar, determinar e alinhar a cultura da empresa

Tema 6.- Recrutamento e selecção

Subtemas:

- 6.1.- Recrutamento
- 6.2.- Conceito de Recrutamento
- 6.3.- Fontes de recrutamento: interno e externo
- 6.4.- Vantagens e desvantagens do recrutamento interno
- 6.5.- Vantagens e desvantagens do recrutamento externo
- 6.6.- Técnicas de recrutamento interno
- 6.7.- Técnicas de recrutamento externo
- 6.8.- Selecção
- 6.9.- Conceitos de selecção
- 6.10.-Processos de selecção
- 6.11.-Técnicas de selecção
- 6.12.-Etapas de selecção

Tema 7.- Integração na empresa e avaliação de desempenho

Subtemas:

- 7.1.- Procedimentos a adoptar na integração na empresa
- 7.2.- Definição de avaliação de desempenho

7.3.- Métodos e objectivos de avaliação de desempenho

7.4.- Benefícios e pontos fracos do processo de avaliação de desempenho

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à Teoria Geral da Administração*. 7ª ed. rev. e actual. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2003.
2. - CHIAVENATO, Idalberto. *Administração – Teoria, Processo e Prática*. 4ª ed., Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2007.
3. - ODEBRECHT, Norberto (2010). *Sobreviver, crescer e perpetuar: tecnologia empresarial*, Odebrecht, 10ª Edição, volume 1,2,3, salvador.
4. - OWEN, Jô (2006). *O perfeito manual de gestão*. 1ª Edição, Editorial Presença.
5. SOUSA, António (1990). *Introdução à gestão. Uma abordagem sistémica*. Editorial Verbo, 1ª Edição SP.
6. - TAMO, Kiamvu (2006). *Introdução à gestão das organizações. Conceito e estudo de casos*. 2ª Edição, Editora Publicações, Lda. - WEST. Allan

Introdução ao Direito

Unidade curricular: Introdução ao Direito			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboral	Outra
2º ano/ 2º Semestre	Semestral	6 UC	2 UC	2 UC	2UC		
Créditos:6							

Fundamentação

Os elementos do conhecimento que fornece a disciplina introdução ao direito são precedentes para as disciplinas de Gestão de Recursos Humanos, Sociologia, psicologia do trabalho, entre outras, o que permite criar as bases conceptuais para o desenvolvimento das mesmas, além que permite a formação e desenvolvimento de habilidades próprias da disciplina que serão aplicadas durante o curso e em sua vida profissional. Assim como identificar as principais características e categorias de leis em vigor e aplicar na prática as leis em vigor, no exercício de sua actividade profissional.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Interpretar a dinâmica do direito nas empresas angolanas e no mundo actual. Aplicando os conceitos fundamentais do direito moderno a nível da legislação, utilizando normas da sociedade, para os agentes sociais e sujeitos de direito.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- A Sociedade, Poder e o Direito

Subtemas:

- 1.1.- O homem e sociedade
- 1.2.- A natureza social do homem
- 1.3.- Direito e sociedade
 - 1.3.1.- Sociedade e fins comuns
 - 1.3.2.- Fins comuns, durabilidade e Direito

1.4.- Noções e funções de ordem e Instituições sociais

1.4.1.- Necessidades das instituições sociais

Tema 2.- Fundamento do Direito

Subtemas:

2.1.- O problema do Direito

2.2.- A solução jusnaturalista.

2.2.1.- Jusnaturalismo transcendente

2.2.2.- Jusnaturalismo greco-romano

2.2.3.- Jusnaturalismo medieval

2.3.-O Direito natural

2.3.1.- Concepções

2.3.2.- Escola espanhola do Direito do Direito Natural

2.4.- Ciência do Direito

2.4.1.- Metodologia jurídica

2.4.2.-Pensamento jurídico romano

2.4.3.- Pensamento jurídico medieval

2.4.4.-Pensamento jurídico moderno

2.5.-Escola da exegese

Tema 3.- Fins do Direito

Subtemas:

3.1.- Considerações gerais da justiça

3.1.1.- Elementos lógicos da justiça

3.1.2.- Modalidades da Justiça

3.2.- Equidade

3.3.- Segurança jurídica

3.3.1.- Relação entre a justiça e a segurança jurídica

Tema 4.- Ordens normativas

Subtemas:

4.1.- Preliminares

4.2.- Ordem religiosa

4.3.- Ordem moral

4.4.- Ordem de trato social

4.5.- Ordem jurídica

Tema 5.- Direito e Poder Político

Subtemas:

5.1.- Sociedade, interesses, conflitos de interesse e poder

5.2.- Poder de influência e poder de injunção

5.3.- Poder político

5.3.1.- Poder político e coercibilidade material

5.3.2.- Poder político e conflitos de interesses

5.3.3.- Poder político e legitimidade de título e de exercício

5.4.- O papel central do estado

Tema 6.- Fontes do Direito

Subtemas:

6.1.- Caracterização das fontes de Direito

6.2.- Classificação das fontes de Direito

6.3.- A lei

6.4.- Hierarquia

6.5.- Normas corporativas

6.6.- Jurisprudência

6.7.- Doutrina

6.8.- Costume

Tema 7.- Ordem Jurídica e Sentidos do Direito

Subtemas:

7.1.- Direito público, noção e natureza

7.2.- Direito privado, noção e natureza

7.2.1.- Modalidades

7.3.- Direito objectivo

7.4.- Direito subjectivo em sentido estrito ou propriamente dito

7.5.- Direito potestativo

7.5.1.- Classificação

Tema 8.- Nação, Estado e Território

Subtemas:

- 8.1.- Definição de Nação
- 8.2.- Origem e estrutura do Estado
 - 8.2.1.- Funções do Estado
- 8.3.- Relação Estado - Direito
 - 8.3.1.- O estado de Direito

Metodologia

A disciplina está estruturada em conferências, classes práticas e seminários, nas conferências e classes práticas têm como principal objectivo a vinculação dos temas da disciplina com os fenómenos económicos que ocorrem a nível da sociedade, utilizando modelos, gráficos e representações que permitam ao aluno uma motivação pela disciplina e por o curso que estuda em particular, os seminários estão destinados a aprofundar nos conhecimentos e desenvolver habilidades na revisão bibliográfica, de resumo e comparação criteriosa sobre diferentes teorias e fenómenos que sustentam o conhecimento, dando os primeiros passos para a investigação científica e criando bases conceptuais para disciplinas posteriores.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a dez (10) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. BARROS, Alice. Curso de Direito do trabalho. 5. ed. São Paulo: LTR, 2009.
2. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do trabalho. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3. CAMARGOS, Ana Amélia Mascarenhas. Direito do Trabalho no terceiro sector. 2011.
4. GOMES, Orlando e Elson Gottschalk. Curso de Direito do Trabalho. Editora Forense.2004
5. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. Editora Atlas. SÜSSEKIND, Arnaldo, Délio Maranhão, Segadas Vianna e Lima Teixeira. 2007
6. SANTO, Justo, introdução ao estudo de direito. 6ª ed. Coimbra editora
7. MARCELO, Rebelo de Sousa, introdução ao estudo de direito. Ed. Universidade de Lisboa
8. CARLOS ALBERTO, Burity da Silva. Teoria geral do direito civil. Luanda, 200
9. Instituições de Direito do Trabalho. Editora LTR. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso de Direito do Trabalho. Editora Saraiva. 2008.
10. RUSSOMANO, Mozart Victor. Curso de Direito do Trabalho. Editora Juruá. SÜSSEKIND, Arnaldo. Direito do Trabalho.2009.
11. GUSMÃO, Paulo Dourado de Gusmão. Introdução ao Estudo do Direito. 36. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2007.
12. MONTORO, André Franco. Introdução à Ciência do Direito. 26. ed. rev. e actual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.
13. NUNES, Rizzatto. Introdução ao Estudo do Direito. São Paulo: Saraiva, 2008.
14. REALE, Miguel. Lições preliminares de direito. São Paulo: Saraiva, 2000.

3º ANO

1º SEMESTRE - UNIDADES CURRICULARES

Gestão de Pessoas

Unidade curricular: Gestão de Pessoas			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3º ano/ 1º Semestre	Semestral	6 UC	4 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 5							

Fundamentação

Esta cadeira permite ao futuro gestor conhecer o que é a provisão de Pessoas, o enquadramento de Pessoas, quais as formas de recompensar as Pessoas, como fazer a formação e desenvolvimento das pessoas, como manter as Pessoas e como tomar decisões, isto é, do ponto de vista teórico e prático. Visando o desenvolvimento da organização onde o gestor estiver a exercer as suas funções.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Definir a Gestão de Pessoas, conhecendo o seu propósito.

Conteúdos Programáticos

Enquadramento

- Conceito de Gestão de Pessoas.
- Origem histórica das relações industriais ao modelo de Gestão de Pessoas.
- Gestão de conhecimento e as estratégias emergentes de Gestão de Pessoas.

Provisão de pessoas

- Recrutamento
- Selecção

Enquadramento das pessoas

- Orientação das pessoas
- Moldagem do trabalho
- Avaliação do desempenho humano

Formas de recompensar as pessoas

- Remuneração
- Programas de incentivos
- Benefícios e serviços sociais

Formação e desenvolvimento das pessoas

- Treinamento
- Desenvolvimento de Pessoas versus desenvolvimento das Organizações
- Organizações que aprendem

Sistema de manutenção das Pessoas

- Interação com os trabalhadores
- Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)

Processo de tomada de decisão

- Competência Interpessoal
- Pro-actividade, actividade e poder
- As pessoas e os processos de mudanças
- Comportamento humano no trabalho e ética.

Relação humana no trabalho

- Gestão de equipas, visando o aumento de produtividade em um ambiente saudável e promissor.
- As pessoas e os processos de mudança organizacional.

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. BRANDÃO, J. B. Gestão estratégica de RH. Rio de Janeiro: editora FGV, 2013.
2. - CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: O novo papel dos Recursos Humanos nas Organizações 1999.
3. _____ - CUNHA, M, P. REGO, A. CUNHA, R, C. CARDOSO, C, C. MARQUES, C, A E GOMES, J, F, S. Manual de Gestão de Pessoas e do Capital Humano, 2012.
4. - RIBEIRO, R. B. Recrutamento e Selecção 2000.
5. - REIS, F. L. Recrutamento, Selecção e Integração. 2010.
6. DUTRA, J. Administração de carreiras. 1993.
7. VERGARA, S. Gestão de pessoas, 2000.
8. Gestão de Pessoas: O novo papel dos Recursos Humanos nas Organizações 2014.

Introdução ao Marketing

Unidade curricular : Introdução ao Marketing			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3 ° ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

Introdução ao Marketing visa descrever, classificar e analisar as estratégias e acções que, a partir da análise de mercado e do seu meio envolvente e utilizando os instrumentos do marketing (produto, preço, distribuição e comunicação), as organizações podem levar a cabo a fim de alcançar os objectivos propostos. Assim como perceber a evolução do conceito de marketing e identificar as vantagens da adopção do marketing nas organizações; colocando a ênfase na definição precisa do significado de cada termo exposto e estudar o ciclo de planeamento, organização, implementação e controlo em marketing.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Analisar e classificar as estratégias e acções de Marketing, que as organizações podem levar a cabo a fim de alcançar as metas propostas.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Conceito e evolução do marketing

Subtema:

- 1.1.- Noções de marketing
- 1.2.- Conceito de marketing
- 1.3.- A evolução da comercialização
- 1.4.- As forças ambientais

- 1.5.- Microambiente
- 1.6.- Macro ambiente
- 1.7.- História do Marketing actual

Tema 2.- Análise do meio envolvente e do mercado

Subtema:

- 2.2.- Análise do comportamento dos consumidores.

Tema 3.- Segmentação do mercado, Target e posicionamento do produto

Subtema:

- 3.1.- Analise do Produto

Tema 4.- A gestão do marketing-mix

Subtemas:

- 4.1.- A elaboração da estratégia de marketing.
- 4.2.- Plano e Avaliação de Marketing
- 4.3.- O web - marketing

Metodologia

A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a dez (10) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

- 1.- Introdução ao Marketing, P45 Lopes Carlos editora Passos
- 2.- Marketing de serviços. 5ª L. Passos
- 3.- KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing. 12ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.
- 4.- KOTLER, Philip.; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 12ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007
- 5.- CHURCHILL Jr., Gilbert A. e PETER, J. Paul. Marketing: Criando Valor Para os Clientes, Ed. Saraiva, 2000.
- 6-DIAS, Sérgio R. Gestão de Marketing. Equipe de Professores da FGV. São Paulo: Saraiva, 2006.
- 7-POLIZEI, Eder. Plano de Marketing. São Paulo: Pioneira ThomsonLearning, 2005.
- 8-AMBRÓSIO, V. Plano de Marketing: um roteiro para acção. São Paulo: Prentice-Hall, 2007.

Gestão de Conflito

Unidade curricular : Gestão de Conflito			Formas Organizativas				
Ano/ Semestre	Tipo	Carga Horária	Teórica s	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3º ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 5							

Fundamentação

Gestão de Conflitos é uma disciplina que cria habilidades no estudante para trabalhar em equipa e interagir com os outros profissionais, de negociar e gerir conflitos, de adaptação em função de novas situações, assim como também de escuta e realização de actividades individuais e em grupo, articulando aspectos teóricos e práticos adquiridos durante o semestre, com o estudo desta cadeira.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar os conhecimentos adquiridos no semestre para desenvolver a capacidade de orientar um conflito e solucionar-lo de forma viável.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução a gestão de conflitos

Subtemas:

- 1.1.- Tipos de conflito (conflitos individuais, intergrupais, inter -organizacionais, interdepartamentais)
- 1.2.- Conflitos políticos e grupos de interesses
- 1.3.- Técnicas de administração de conflitos

Tema 2.- Negociação: A razão e o coração

Subtemas:

- 2.1- Negociação: Definição e âmbito
- 2.2.- Estratégias e objectivos

- 2.3.- O processo de Mediação
- 2.4- A negociação como competência chave em gestão
- 2.5- Desconstruir os mitos da negociação
- 2.6.- Negociação entre organizacionais
- 2.7.- Negociação e Relações Económicas
- 2.8.- Sindicalismo e negociação
- 2.9.- A razão e o coração

Tema 3.- Preparação para “o que fazer antes da negociação”

Subtemas:

- 3.1.- Auto avaliação
- 3.2.- Avaliar a outra parte
- 3.3.- Avaliação da situação

Tema 4.- Estabelecer a confiança e construir uma relação

Subtemas:

- 4.1.- O lado pessoal do ganhar
- 4.2.- A confiança é o princípio fundamental da negociação
- 4.3.- A reputação
- 4.4.- As relações na negociação

Tema 5.- Criar um estilo de negociação

Subtemas:

- 5.1-Negociadores duros versus negociadores
- 5.2-Motivação – Abordagem-Emoção
- 5.3-Motivações
- 5.4-Abordagens
- 5.5-Emoções

Tema 6.- Negociações Tácitas e Dilemas Sociais

Subtemas:

- 6.1-O negócio como um dilema Social
- 6.2-Mitos comuns sobre a tomada de decisões interdependentes
- 6.3-Os dilemas Sociais

6.4-Aescalada de compromisso

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a dez (10) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. LEWICKI, Roy, SAUNDERS, David, MINTON, John. Fundamentos da Negociação 2ªed.Porto Alegre ,Bookman,2002.
2. .BRAGA, Douglas. Conflitos, eficiência e democracia na gestão pública. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUX,1995.
3. MANN, Rebeca, comportamentos conflituosos: como líder com empregados-problema. São Paulo Nobel ,1995.
4. MARTINELLI, Dante; ALMEIDA, Ana Paula. Negociação e Soluções de conflitos. São Paulo:Atlas,1998.

Gestão de Carreiras

Unidade curricular : Gestão de Carreiras			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3 ° ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos:							

Fundamentação

Gestão de Carreiras proporciona ao estudante no final do período lectivo compreender os principais conceitos e técnicas que sustentam processos de planificação nas organizações, desenvolvendo referencial teórico e metodológico que sustente as decisões na competitividade organizacional.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Estruturar um PROGRAMA de carreira alinhado as necessidades organizacionais e individuais.
- Identificar os diferentes sistemas de carreira para adquirir uma visão integradora das estruturas de carreira e os critérios de movimentação.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Planificação de Carreira.

Tema 2.- Competências Organizacionais e Individuais.

Tema 3.- Sistemas de Carreira.

Tema 4.- Estruturas de Carreira.

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. DUTRA, Joel Souza. Administração de carreiras: uma proposta para repensar a gestão de pessoas. SP, 1996.
2. OLIVEIRA, Djalma. Plano de carreira: foco no indivíduo. São Paulo: Atlas, 2009.
3. BALASSIANO, Moisés. Gestão de carreiras: dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2006.

Gestão Estratégica de Recursos Humanos

Unidade curricular: Gestão Estratégica de Recursos Humanos			Formas Organizativas				
Ano/ Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3º ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

Gestão Estratégica de RH proporciona ao estudante no final do período lectivo compreender os principais conceitos e técnicas que sustentam processos de das Estratégias organizacionais, desenvolvendo referencial teórico e metodológico que sustente as decisões no âmbito da Gestão Estratégicas e saber alinhar a estratégia da organização com a Gestão Estratégica de Recursos Humanos, assim como alinhar as características dos novos candidatos aos objectivos e características da organização, tendo o conhecimento da existência de uma relação entre as práticas de Gestão de Recursos Humanos e os resultados da organização, assim como saber fazer uma gestão preventiva e proactiva de Recursos Humanos.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Definir estratégia, Gestão Estratégica de Recursos Humanos e os aspectos influenciadores da Estratégia de Recursos Humanos.
- Aplicar os conhecimentos para obter uma vantagem competitiva baseando-se na Gestão Estratégica de Recursos Humanos, competências dos gestores de Recursos Humanos e verificar até que ponto os resultados organizacionais dependem das práticas de Gestão de Recursos Humanos.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Gestão Estratégica de Recursos Humanos

Subtemas:

- 1.1.- Conceitos e suas importâncias.
- 1.2.- Abordagem histórica
- 1.3.- Modelos de planos estratégicos de Gestão de Pessoas

Tema 2.- Factores que influenciam na Gestão Estratégica de Recursos Humanos

Subtemas:

- 2.1.- Económicos e sociais, Culturais
- 2.2.- Organizacionais
- 2.3.- Tecnológicos
- 2.4.- Demográficos
- 2.5.- Valores
- 2.6.- Instituições

Tema 3.- Mapas estratégicos – KAPLAN E NORTON

Subtemas:

- 3.1.- Formulação das estratégias organizacional
- 3.2.- Implementação da estratégia organizacional
- 3.3.- Avaliação da estratégia
- 3.4.- Desenho organizacional
- 3.5.- O Modelo Estratégico PPODE: uma visão sistémica de estratégia pessoal e organizacional
- 3.6.- Balanced Scorecard (Balanceado)
- 3.7.- Eficácia organizacional

Tema 4.- Alinhar a Gestão Estratégica de Recursos Humanos com as pessoas

Subtemas:

- 4.1.- Alinhar a Estratégia da Organização com a Gestão Estratégica de Recursos Humanos
- 4.2.- A gestão Estratégica de Recursos Humanos versus vantagem competitiva

Tema 5.- As competências dos gestores de Recursos Humanos

Subtemas:

- 5.1.- Práticas de Gestão de Recursos Humanos de elevado desempenho.
- 5.2.- Práticas de Gestão de Recursos Humanos e resultados organizacionais
- 5.3.- Desafios da Gestão Estratégica de Recursos Humanos

Tema 6.-Enquadramentos teóricos, para a investigação sobre a relação entre práticas de Gestão de Recursos Humanos e resultados organizacionais.

Subtemas:

- 6.1.- Perspectiva baseada nos recursos da organização
- 6.2.- Perspectiva baseada nas teorias comportamentais
- 6.3.- Perspectiva baseada nas teorias do Capital Humano
- 6.4.- Perspectiva baseada nas teorias institucionais

Tema 7.- Gestão preventiva e proactiva dos empregos e competências

Subtemas:

- 7.1.- Metodologia de diagnóstico de emprego e das competências
- 7.2.- Caracterização de perfis profissionais e funções

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - BILHIM, J, A, F. Gestão Estratégica de Recursos Humanos 2009.
2. CERTO, S. C.; PETER, J.P. Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: Pearson, 2006.
3. COSTA, E. A. Gestão Estratégica. São Paulo: Saraiva, 2005.
4. - CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: O novo papel dos Recursos Humanos nas Organizações 2014.
5. - CUNHA, M, P. REGO, A. CUNHA, R, C. CARDOSO, C, C. MARQUES, C, A E GOMES, J, F, S. Manual de Gestão de Pessoas e do Capital Humano, 2012.
6. DIAS, R. R.; ARRAIS DIAS, S. B. Modelo Estratégico PPODE. Produção em andamento, Goiânia, Orientec, 2007.
7. SANTOS, A, L. Gestão Estratégica, 2005.

Direito do Trabalho e Comercial

Disciplina: Direito do Trabalho e Comercial			Formas Organizativas				
Ano/ Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3º ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

Os estudantes do curso de Gestão de Recursos Humanos, mediante o estudo desta disciplina iram aplicar os conhecimentos especializados orientados para o exercício da actividade tendo em conta as habilidades e aptidões necessárias para o desempenho de funções específicas dentro da empresa.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar conhecimentos que integram a componente de formação teórica para situações jurídicas contractuais que promovam a harmonia laboral e resultados satisfatórios para a gestão da empresa.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução

Subtemas:

1.1.- Objecto da Disciplina

1.2.- Distinção entre Direito do Trabalho

1.3.- Plano de estudo

Tema 2.- Noções Fundamentais

Subtemas:

- 2.1.- Objecto do Direito do Trabalho
- 2.2.- Noção e características do Direito do Trabalho

Tema 3.- Breve estudo da formação histórica do direito do trabalho

Subtemas:

- 3.1.- Súmula da evolução do direito do trabalho

Tema 4.- Fontes do direito do trabalho

Subtemas:

- 4.1.- Noção e classificação
- 4.2.- Fontes internas comuns
- 4.3.- Fontes internas especiais
- 4.4.- Fontes internacionais
- 4.5.- Hierarquia das fontes

Tema 5.- Interpretação e aplicação do direito do trabalho.

Subtemas:

- 5.1.- A relação individual do trabalho
- 5.2.- Preliminares. Relação de trabalho e contrato de trabalho
- 5.3.- O contrato de trabalho. Conceito e características
- 5.4.- Sujeitos do contrato de trabalho
- 5.5.- Objecto do contrato de trabalho
- 5.6.- Formação do contrato de trabalho
- 5.7.- Suspensão do contrato de trabalho
- 5.8.- Extinção do contrato de trabalho

Tema 6.- Os órgãos estaduais de aplicação do direito do trabalho

Subtemas:

- 6.1.- A Administração do trabalho
- 6.2.- A Jurisdição do trabalho
- 6.3.- Processo laboral:
 - 6.3.1.- Jurisdição e competência
 - 6.3.2.- Princípios e relação com o processo civil
 - 6.3.3.- Tramitação

6.3.4.- Recursos

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a dez (10) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. Menezes Cordeiro, MANUAL DE DIREITO DO TRABALHO
2. António Monteiro Fernandes, DIREITO DO TRABALHO, 11ª ed, 1999.
3. Carlos Alegre e Teresa Alegre, LEI DOS DESPEDIMENTOS E CONTRATO A TERMO, 1989.
4. F. Freitas Nunes Agria e M. L. Duarte Silva Cardoso Pinto, CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO, 1972.
5. Manuel Carlos Palomeque Lopez, DIREITO DO TRABALHO E IDEOLOGIA, 2001.
6. Costa, Orlando Teixeira da, DIREITO COLECTIVO DO TRABALHO E CRISE ECONÓMICA - S. Paulo, LTR, 1991;
7. De Luca, Carlos Moreira, CONVENÇÃO COLECTIVA DE TRABALHO: UM ESTUDO COMPARATIVO. S. Paulo, LTR, 1991;
8. Magano, Octávio Bueno, MANUAL DO DIREITO DO TRABALHO: DIREITO COLECTIVO DO TRABALHO, S. Paulo, LTR, 1993, v. 3.
9. Moura, José Barros, A CONVENÇÃO COLECTIVA ENTRE AS FONTES DE DIREITO DO TRABALHO: CONTRIBUTO PARA A TEORIA DA CONVENÇÃO COLECTIVA DE TRABALHO NO DIREITO PORTUGUÊS. Coimbra, Almedida, 1984.

Estudo de Mercado e Trabalho

Unidade curricular : Estudo de Mercado e Trabalho			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3 ° ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 6							

Fundamentação

Esta disciplina mostra ao estudante o mundo do mercado, interiorizando aspectos técnicos como a oferta e a demanda, quantidade de consumidores que adquirem bens ou serviços no acto de comercialização, dentro de um espaço definido e durante um período a mediano prazo, assim como o estudo dos preços de mercado, entre outros temas.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Determinar níveis de preço e qualidade dos produtos de mercado
- Analisar a oferta e demanda dos produtos e serviços e os canais de distribuição.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução

Subtemas:

- 1.1. Uma Visão Global das Finanças
- 1.2. O Processo Poupança-Investimento
 - 1.2.1. Relação entre Investimento, Consumo e Poupança
 - 1.2.2. Aforradores / Agentes Excedentários
 - 1.2.3. Investidores / Agentes Deficitários
 - 1.2.4. Intermediários Financeiros
 - 1.2.5. Instrumentos Financeiros
- 1.3. O Sistema Financeiro

Tema 2.- Mercados financeiros

Subtemas:

- 2.1. Tipologia dos mercados
- 2.2. Funções Económicas dos Mercados Financeiros
- 2.3. Segmentação dos Mercados Financeiros
 - 2.3.1. Mercado Cambial
 - 2.3.2. Mercado Monetário
 - 2.3.3. Mercado de Capitais
- 2.4. O Mercado de Valores Mobiliários
 - 2.4.1. Mercado Primário
 - 2.4.2. Mercado Secundário
 - 2.4.3. Enquadramento Institucional

Tema 3- Bolsas de valores

Subtemas:

- 3.1. Antecedentes das Bolsas de Valores
- 3.2. As Bolsas de Valores na Actualidade
- 3.3. Evolução da Bolsa de Valores Mundial.
- 3.4. A Euronext
- 3.5. Organização e Funcionamento das Bolsas de Valores
 - 3.5.1. Segmentação do Mercado a Contado
 - 3.5.2. A Negociação em Bolsa
 - 3.5.2.1. Admissão à Negociação
 - 3.5.2.2. Sessões de Bolsa
 - 3.5.2.3. Ordens de Bolsa
 - 3.5.2.4. Intermediários Financeiros em Operações de Bolsa

Tema 4.- Sistemas de Negociação

Subtemas:

- 4.1.- Obrigações
- 4.2.- Conceito de obrigação
- 4.3.- Rendibilidade e Risco
- 4.4.- Terminologia

- 4.5.- Modalidades das Obrigações
- 4.6.- Avaliação de Obrigações
- 4.7.- Uma Primeira Definição de Valor
- 4.8.- A Avaliação de Obrigações de Taxa
- 4.9.- Taxa Fixa
- 4.10.- Medidas da Taxa de Rendibilidade das Obrigações
- 4.11.- Volatilidade do Preço de Obrigações de Taxa Fixa
- 4.12.- Duração de Macaulay e Duração Modificada
- 4.13.- Convexidade

Tema 5.- Acções

Subtemas:

- 5.1. Conceito
- 5.2. Tipos de Acções
- 5.3. Terminologia
- 5.4. Operações sobre Acções
- 5.5. Índices Bolsistas
- 5.6. Avaliação de Acções
 - 5.6.1. Avaliação por Dividendos Descontados
 - 5.6.1.1. Dividendos Constantes
 - 5.6.1.2. Modelo de Crescimento dos Dividendos a uma Taxa Constante
 - 5.6.1.3. Modelo de Crescimento dos Dividendos em Duas Fases O “Price-Earnings Ratio”(P/E)

Tema 6.- Fundos de Investimentos

Subtemas:

- 6.1. Conceito
- 6.2. Terminologia
- 6.3. Tipos de Fundos
 - 6.3.1. Fundos Abertos e Fundos Fechados
 - 6.3.2. Fundos Mobiliários e Fundos Imobiliários
 - 6.3.3. Fundos de Rendimento e de Capitalização
- 6.4.- Rendibilidade e Risco

Tema 7.- Gestão de carteiras

Subtemas:

- 7.1. Rendibilidade, Risco e Diversificação
- 7.2. Carteiras Eficientes
- 7.3. A Fronteira Eficiente no Contexto de Activos com Risco

Tema 8.- O Modelo de Mercado

Subtemas:

- 8.1. Risco Sistemático e Risco Não Sistemático

Tema 9.- Avaliação do desempenho de carteiras de investimento

Subtemas:

- 9.1. A Avaliação do Desempenho de Carteiras no Contexto do Processo de Investimento
- 9.2. A Carteira Padrão (“Benchmark”)
- 9.3. Evolução da Avaliação do Desempenho
- 9.4. Medidas Tradicionais de Avaliação do Desempenho Ajustadas ao Risco
 - 9.4.1. Medida de Treynor
 - 9.4.2. Medida de Sharpe
 - 9.4.3. Medida de Jensen
 - 9.4.4. Comparação entre as Medidas Tradicionais de Avaliação do Desempenho
 - 9.4.5. Limitações das Medidas Tradicionais de Avaliação do Desempenho

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a dez (10) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. BREALEY, Richard; MYERS, Stewart; ALLEN, Franklin (2007), "Princípios de
2. Finanças Empresariais"
3. PINHO, Carlos; SOARES, Isabel (2007), "Finanças - Mercados e Instrumentos,"
4. Ross/Westerfield/Jaffe;Corporate Finance, 7th ed., McGraw-Hill, 2005
5. 1.- Fernandes, Abel L Costa; Manual de Gestão Financeira Internacional, Associação Industrial Portuguesa, 1993.

2º SEMESTRE - UNIDADES CURRICULARES

Avaliação de Desempenho

Unidade curricular : Avaliação de Desempenho			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3º ano/ 2º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

Esta disciplina prepara as bases para passar aos estudantes do curso as técnicas eficientes e eficazes para uma avaliação de desempenho com sucesso, e como fonte para criação de mecanismo para actualização, formação, desenvolvimento ou desligamento dos colaboradores que não correspondem as expectativas da organização. Avaliação de Desempenho representa uma ferramenta importante para a gerência organizacional, demonstrando a sua utilidade para promover a compreensão do sistema de avaliação da cultura organizacional, para a implementação de um sistema de avaliação do desempenho eficaz.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Analisar o impacto da entrevista da avaliação do desempenho na motivação e na performance do colaborador, e conduzir entrevista de avaliações produtivas, onde a comunicação seja assertiva e o feedback.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução ao estudo de Avaliação e Desempenho

Subtemas:

- 1.1.- Definição
- 1.2.- Potencial / Desempenho;
- 1.3.- Feedback / Balanced scorecard;
- 1.4.- Administração por Objectivos;

- 1.5.- Os responsáveis pela avaliação do desempenho;
- 1.6.- Objectivos na avaliação de desempenho;
- 1.7.- Padrões de desempenho.

Tema 2.- Principais métodos de avaliação de desempenho

Subtemas:

- 2.1.- Escalas gráficas;
- 2.2.- Escolha esforçada;
- 2.3.- Pesquisa de campo;
- 2.4.- Métodos dos incidentes críticos;
- 2.5.- Lista de verificação;
- 2.6.- Avaliação por objectivos;
- 2.7.- Avaliação 360 grau.

Tema 3.- Gestão de desempenho

Subtemas:

- 3.1.- Objectivos Intermediário de avaliação de desempenho;
- 3.2.- Os vícios do avaliado;
- 3.3.- A falha na avaliação de desempenho;
- 3.4.- Aplicações e análise das avaliações do desempenho;
- 3.5.- Recomendações aos avaliadores.

Tema 4.- Avaliação de desempenho

Subtemas:

- 4.1.- Sistema de avaliação de desempenho;
- 4.2.- Esquema organizacional;
- 4.3.- Desenho de cargos;
- 4.4.- Descrição e análise de cargos;
- 4.5.- Perspectiva aprendizado e crescimento;
- 4.6.- Gestão de desempenho humano.

Tema 5.- Casos práticos da avaliação de desempenho

Subtemas:

- 5.1.- Avaliação de desempenho gerência e periódico;

- 5.2.- Utilização de formulários de avaliação do desempenho;
- 5.3.- Cálculo da avaliação do desempenho (pessoal administrativo e operacional).
- 5.4.- Vídeo de avaliação do desempenho.
- 5.5.- Apresentação e defesas dos trabalhos

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

BIBLIOGRAFIA

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.
- 5- CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas – Editora Elsevier - Ano 2010;
- 6- CHIAVENATO, Idalberto –Recursos Humanos Editora Elsevier - Ano 2009

Finanças Públicas

Unidade curricular : Finanças Públicas			Formas Organizativas				
Ano/ Semestre	Tipo	Carga Horária	Teórica s	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3º ano/ 2º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

A disciplina de finanças Públicas define a estabilidade económica de um país, seus ingressos e os prejuízos. Estabelecendo a responsabilidade do estado sobre as finanças públicas e ressaltar o principal objectivo estatal de fomentar a ocupação e o controlo da demanda agregada.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Analisar e interpretar os princípios e formas que deve aplicar o poder público para adquirir recursos económicos suficientes.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução

Subtemas:

- 1.1.- O campo das finanças públicas
- 1.2.- Objectivos da política fiscal
- 1.3.- Evolução do roldo estado

Tema 2.- Descrição do sector público

Subtemas:

- 2.1.- Magnitudes do sector público
- 2.2.- Pressão tributária e financeira
- 2.3.- Magnitudes quantitativas
- 2.4.- Evolução da dimensão do sector público

- 2.5.- Aspectos institucionais
- 2.6.- Marco constitucional
- 2.7.- Lei de administração financeira e de sistemas de controlo do sector público nacional

Tema 3.- As decisões públicas

Subtemas:

- 3.1.- Modelos de decisão social
- 3.2.- Modelo de democracia representativa

Tema 4.- O ramo de prestação de serviços e outras situações

Subtemas:

- 4.1.- A teoria dos bens públicos
 - 4.1.1.- Necessidades
 - 4.1.2.- Provisões
- 4.2.- Métodos para satisfação das necessidades colectivas
- 4.3.- Externalidades
 - 4.3.1.- Tecnológica e pecuniárias
 - 4.3.2.- Bens mistos
- 4.4.- Problemas de informação
- 4.5.- Bens privados fornecidos pelo estado

Tema 5.- A redistribuição dos lucros

Subtemas:

- 5.1.- Tipos de redistribuição
- 5.2.- Limites da redistribuição
- 5.3.- Instrumentação da redistribuição

Tema 6.- Estabilização económica

Subtemas:

- 6.1.- Custos e lucros públicos
- 6.2.- Eficiência da política fiscal
- 6.3.- Sistema tributário
 - 6.3.1.- Aspectos gerais
 - 6.3.2.- Classificação dos tributos

6.3.3.- Análise dos tributos

Tema 7.- Aspectos operativos da tributação e do custo público

Subtemas:

7.1.- Aspectos operativos da tributação

7.2.- Aspectos operativos do custo público

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a dez (10) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. EHRLICH, Pierre Jacques; MORAES, Edmilson Alves de. Engenharia econômica: avaliação e seleção de projetos de investimento. 6. ed. São Paulo: Atlas, c2005. 177 p. (quatro exemplares da 6. ed., um exemplar da 5. ed., um exemplar da Revisado por: Data: XXX/2008 Aprovado por: Coordenação de Curso Vigora a partir de: Semestre ou ano FORMULÁRIO UNIFICADO / GERÊNCIA DE ENSINO VERSÃO WEB – NÃO VALE COMO DOCUMENTO 4. ed.)
2. - CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITTKE, Bruno Hartmut. Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 458 p. (oito exemplares da 9. ed., nenhum exemplar das demais edições).
3. - HIRSCHFELD, Henrique. Engenharia econômica e análise de custos: aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000. (cinco exemplares da 7. ed., dois exemplares da 6. ed., três exemplares da 5. ed., um exemplar da 4. ed.)
4. - ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008. 272p. (oito exemplares da 10. ed., dois exemplares da 9. ed., dois exemplares da 8. ed.)
5. - BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C. Financiamento e Gestão de Risco. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005.

Recrutamento e Selecção

Unidade curricular : Recrutamento e Selecção			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3 º ano/ 2º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

O programa de Recrutamento e Selecção mostra ao estudante as técnicas para o desenvolvimento deste processo, tais como: diferenciar o mercado de trabalho do mercado de Recursos Humanos; outra alternativa é adquirir habilidades para fazer pesquisa interna e externa de Recursos Humanos; definindo e apreendendo a fazer um recrutamento, aplicando suas variações; conhecer as fontes de recrutamento; saber seleccionar o pessoal, sua integração na organização e elaborar um manual de acolhimento.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar as técnicas de recursos humanos para realizar uma correcta selecção do pessoal.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Recrutamento de Pessoas

Subtemas:

- 1.1.- Introdução
- 1.2.- Conceito de recrutamento de pessoas
- 1.3.- Evolução histórica do recrutamento
- 1.4.- Implicação do Recrutamento e Selecção do Pessoal com o Mercado de Recursos Humanos
- 1.5.- Planeamento de recrutamento
- 1.6.- Pesquisa interna das necessidades
- 1.7.- Pesquisa externa do mercado

Tema 2.- Tipos de recrutamento

Subtemas:

- 2.1.- Recrutamento interno, vantagens e desvantagens
- 2.2.- Recrutamento externo, vantagens e desvantagens
- 2.3.- Recrutamento misto, vantagens e desvantagens
- 2.4.- Recrutamento electrónico, vantagens e desvantagens

Tema 3.-Técnicas de recrutamento**Subtemas:**

- 3.1.- Anúncios ou cartazes no Interior e exterior da empresa.
- 3.2. Anúncios em meios de comunicação social (rádio, televisão, jornais, etc.).
- 3.3.- Recomendações.
- 3.4.- Contactos com sindicatos, associações de classe e Agências de Recrutamento do Pessoal
- 3.5.- Contacto com escolas, universidades e centros de Formação profissional

Tema 6.- Fontes de recrutamento**Subtemas:**

- 6.1.- Base dados da Empresa
- 6.2.- Centros de Formação Profissional
- 6.3.- Escolas e Universidades
- 6.4.- Agências de emprego
- 6.5.- Institutos de emprego, ordens, sindicatos, etc.

Tema 7.- Tipos de Currículos**Subtemas:**

- 7.1.- Estrutura cronológica directa
- 7.2.- Estrutura cronológica inversa
- 7.3.- Estrutura funcional
- 7.4.- Estrutura funcional numa página

Tema 8.- Carta de apresentação**Subtemas:**

- 8.1.- Carta Espontânea
- 8.2.- Carta dirigida

Tema 9.- Selecção de Pessoal

Subtemas:

- 9.1.- Conceito de selecção de pessoas
- 9.2.- Evolução histórica da selecção
- 9.3.- Objectivos e etapas do processo de selecção
- 9.4.- A importância da eficiência e da eficácia de um processo de selecção.
- 9.5.- Planeamento e realização do processo de selecção
- 9.6.- Métodos de selecção
- 9.7.- Critérios de avaliação dos métodos de selecção

Tema 10.- Metodologia de selecção de quadros e executive search

Subtemas:

- 10.1.- Conceito e característica de quadro
- 10.2.- Principais métodos utilizados na análise de funções e de quadros
- 10.3.- Métodos e critérios utilizados na selecção de quadros
- 10.4.- Organização do processo de selecção de quadros e diagnóstico de potencial

Tema 11.- Técnicas de selecção

Subtemas:

- 11.1.- Métodos de selecção do pessoal
- 11.2.- Critérios de avaliação dos métodos de selecção
- 11.3.- Métodos utilizados na selecção do pessoal
- 11.4.- Testes de conhecimentos
- 11.5.- As provas de dinâmica de grupo
- 11.6.- Os assessment center
- 11.7.- Entrevistas
- 11.8.- Testes médicos
- 11.9.- Modelos de escolha dos candidatos
- 11.10.- Momento de decisão do processo de selecção
- 11.11.- Pareceres finais

Tema 12.- Acolhimento e integração de novos colaboradores

Subtemas:

- 12.1.- Contrato de trabalho
- 12.2.- Conceito e objectivo de acolhimento
- 12.3.- Integração no posto de trabalho
- 12.4.- Conceito de integração e acolhimento
- 12.5.- A importância da integração e acolhimento
- 12.6.- Entidades que intervêm no acolhimento e integração
- 12.7.- Programa de integração
- 12.8.- Manual de acolhimento

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte teórica, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1-. Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a dez (10) valores

- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - CÂMARA, B. Pedro et al. Novo Humanotor. Recursos Humanos e Sucessos Empresarial. 1ª Edição. Lisboa, 2007.
2. - CARDOSO, Adelino Alves. Recrutamento e selecção do pessoal. 6ª Edição, Lidel. Lisboa, 2005.
3. - CARVALHO, Luís António. Recrutamento e selecção de pessoal. Texto Editora. 2ª Edição. Lisboa, 2004.
4. - CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos; Capital humano das organizações. Editora atlas, 9ª edição. São Paulo, 2009.
5. - CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento organizacional. Editora atlas, 2ª edição. São Paulo, 2005.
6. - CUNHA, M, P. REGO, A. CUNHA, R, C. CARDOSO, C, C. MARQUES, C, A E GOMES, J, F, S. Manual de Gestão de Pessoas e do Capital Humano, 2012.
7. - FIDELIS, Gilson José et al. Gestão de Recursos Humanos. 2ª Edição. São Paulo, Saraiva, 2006.
8. - MACHADO, A. R. Selecção e recrutamento de pessoas. A regeneração das organizações. Recursos Humanos. Escolar Editora, Lisboa, 2013.

Gestão de Marketing

Unidade curricular : Gestão de Marketing			Formas Organizativas				
Ano/ Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3 ° ano/ 2º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 5							

Fundamentação

Introdução ao Marketing visa descrever, classificar e analisar as estratégias e acções que, a partir da análise de mercado e do seu meio envolvente e utilizando os instrumentos do marketing (produto, preço, distribuição e comunicação), as organizações podem levar a cabo a fim de alcançar os objectivos propostos. Assim como perceber a evolução do conceito de marketing e identificar as vantagens da adopção do marketing nas organizações; colocando a ênfase na definição precisa do significado de cada termo exposto e estudar o ciclo de planeamento, organização, implementação e controlo em marketing; entre outras análises, encontra-se o estudo das relações do designer com as pressões e forças de mercado, de um lado, e demanda dos usuários, de outro e também factores que intervêm nas estratégias, planeamento e controle da produção.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Identificar o comportamento do público perante um produto;
- Definir estratégias de lançamento de produtos, indicando os métodos e meios de comunicação a serem usados em cada etapa;
- Analisar a receptividade do público com relação às campanhas publicitárias e efectuar as alterações devidas, quando seja necessário.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- O comportamento de consumo

Subtemas:

- 1.1.- O conceito de mercado
- 1.2.- Os tipos de mercado
- 1.3.- O mercado consumidor
- 1.4.- Factores que influenciam o comportamento de consumo
- 1.5.- As características do comportamento de consumo
- 1.6.- O processo decisório de compra

Tema 2.- Administrando e desenvolvendo produtos e serviços.

Subtemas:

- 2.1.- O conceito de produto
- 2.2.- O ciclo de vida do produto
- 2.3.- Os níveis de desenvolvimento do produto
- 2.4.- A classificação dos produtos
- 2.5.- A acção da concorrência e a guerra de mercado

Tema 3.- Princípios e estratégias de preços

Subtemas:

- 3.1.- O conceito de preço
- 3.2.- Factores importantes na precificação
- 3.3.- Precificando produtos e serviços
- 3.4.- As estratégias de preços

Tema 4.- Distribuindo produtos e serviços

Subtemas:

- 4.1.- Conceito de logística
- 4.2.- A formulação de estratégias de distribuição competitivas
- 4.3.- Atacado e varejo

Tema 5.- Comunicação integrada de marketing

Subtemas:

- 5.1.- O processo de comunicação

- 5.2.- O conceito de comunicação integrada
- 5.3.- O composto promocional
- 5.4.- O plano de comunicação integrada de marketing
- 5.5.- Os meios de comunicação
- 5.6.- Agência de propaganda & agência de comunicação
- 5.7.- O briefing
- 5.8.- Questões éticas e legais

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte teórica, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:
Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a dez (10) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing. 12ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.
2. KOTLER, Philip.; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 12ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007
3. DIAS, Sérgio R. Gestão de Marketing. Equipe de Professores da FGV. São Paulo: Saraiva, 2006.
4. POLIZEI, Eder. Plano de Markeing. São Paulo: Pioneira ThomsonLearning, 2005.
5. AMBRÓSIO, V. Plano de Marketing: um roteiro para ação. São Paulo: Prentice-Hall, 2007.
6. CHURCHILL Jr., Gilbert A. e PETER, J. Paul. Marketing: Criando Valor Para os Clientes, Ed. Saraiva, 2000.

Higiene, Segurança e Saúde do Trabalho

Unidade curricular : Higiene, Segurança e Saúde do Trabalho			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3 ° ano/ 2º Semestre	Semestral	6 UC	4 UC	2 UC	2 UC		
Créditos: 6							

Fundamentação

O programa desta disciplina pretende transmitir e ensinar as principais noções básicas e fundamentais relativas a higiene, segurança e saúde do trabalho , bem como, preparar e motivar todos os alunos a engajarem-se na busca de melhorias contínuas sobre este tema, de modo a progredirmos sempre na busca de resultados melhores, para poder alcançarmos patamares de excelência nesta área tão relevante ao desenvolvimento técnico e social de nosso país.

Assim sendo, dentro do período de tempo previsto e disponível do calendário escolar, buscaremos obter uma visão global e uma introdução da Higiene e Segurança do Trabalho, de modo a alicerçarmos uma base para uma actuação responsável e construtiva nesta especialidade tão importante em nossa vida profissional.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Seleccionar estratégias de motivação e preparação na busca de melhorias contínuas da Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Visão Histórica, sistémica e holística da Segurança do Trabalho.

Subtemas:

- 1.1.- Estatísticas de Acidentes do Trabalho em Angola e no Mundo.
- 1.2.- Principais Leis que regem a Higiene e Segurança do Trabalho em Angola.
- 1.3.- Panorama da Situação da Segurança do Trabalho no território nacional e no Mundo
- 1.4.- Normas Regulamentadora aprovadas.
- 1.5.- Normas Técnicas, inclusive as relativas a Engenharia Eléctrica que envolva a Segurança do Trabalho.

Tema 2.- Principais Órgãos Oficiais existentes relacionados a Segurança do Trabalho.

Subtemas:

- 2.1.- Entidades não-governamentais.
- 2.2.- Termos técnicos, siglas e abreviações mais utilizadas.
- 2.3.- Riscos Ambientais e Profissionais.

Tema 3.- Análises de Riscos e principais Técnicas Utilizadas.

Subtemas:

- 3.1.- Situações de Emergências.
- 3.2.- Gestão de Riscos e Emergências.
- 3.3.- Combate a Incêndio.
- 3.4.- Segurança em Instalações Elétricas.
- 3.5.- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.
- 3.6.- Equipamentos de Proteção Individual.
- 3.7.- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
- 3.8.- Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho.

Tema 4.- Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional.

Subtemas:

- 4.1.- Estrutura e Organização da Área de Segurança do Trabalho.

Tema 5.- Noções de higiene e saúde de trabalho

Subtemas:

- 5.1.- O trabalho
- 5.2.- A saúde
- 5.3.- O trabalho e a saúde
 - 5.3.1.- acidentes de trabalho
 - 5.3.2.- Doenças profissionais
 - 5.3.3.- Doenças relacionadas com o trabalho
- 5.4.- A missão da Organização Internacional do Trabalho

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa

juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a dez (10) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. K.H.E. Kroemer, "MANUAL DE ERGONOMIA – ADAPTANDO O TRABALHO AO HOMEM",
2. Manuais de legislação atlas -64ª edição, "SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO"
3. BINDER, Maria C. Pereira, "MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO", Publiscen Brasil Editora, 1995.

Auditoria em Gestão de Recursos Humanos

Unidade curricular			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3 ° ano/ 2º Semestre	Semestral	6 UC	4 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 6							

Fundamentação

Esta disciplina prepara as bases para que o futuro gestor de recursos humanos possa garantir que o sistema funcione de forma eficiente. Estuda teorias e técnicas para verificar o processo de contratação em áreas como a retenção de funcionários, orçamento, treinamento, remuneração, as relações de gerenciamento/ empregado e praticamente qualquer outro processo ou prática dentro da empresa que afecta o pessoal.

Auditoria de Recursos Humanos qualifica a eficácia dentro de uma organização; assegurando a conformidade legal, identificando pontos fortes e fracos na formação, comunicação e outras práticas de emprego.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar técnicas para assegurar a conformidade legal na organização.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Fundamentos da Consultoria e da Auditoria em R.H.

Subtemas:

1.1.- Consultoria Externa

1.2.- Consultoria Interna.

Tema 2.- Diagnóstico organizacional

Subtemas:

2.1.- Diagnóstico Organizacional Participativo.

2.2.- Ciclos de Vida das Organizações.

2.3.- Modelos de Diagnóstico Organizacional.

2.4.- Comportamento Organizacional.

Tema 3.- Ferramentas de diagnóstico organizacional.

Subtemas:

- 3.1.- Análise de Cenários.
- 3.2.- Análise Interna.
- 3.3.- Satisfação de Clientes Internos e Externos.
- 3.4.- Mudança organizacional.

Tema 4.- Aspectos humanos no diagnóstico organizacional

Subtemas:

- 4.1.- Clima organizacional,
- 4.2.- Comunicação,
- 4.3.- Relacionamento interpessoal.

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. GASPARETTO, L.E. Consultoria interna e externa: enfase em RH. PHORTE editora, 2012.
2. ALMEIDA, M.C. Auditoria Um curso moderno e completo. SP: Atlas, 2007.
3. BLOCK, P. Consultoria, o desafio da liberdade. SP: Pearson, 2006.
4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
5. BOHLANDER, George. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Thompson, 2006.
6. O`BRIEN, James. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais. São Paulo:Saraiva, 2007.
7. VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2005.
8. Administração de RH. Pearson Education. São Paulo, 2010
9. LEITE, L.A. Consultoria em gestão de pessoas. RJ:FGV, 2005.
10. IANNI, P. P. Consultor e cliente: uma parceria para o desenvolvimento organizacional. Niterói Ed. UFF, 1996. CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA

4º ANO

1º SEMESTRE- UNIDADES CURRICULARES

Liderança e Governança Organizacional

Unidade curricular a: Liderança e Governança Organizacional			Formas Organizativas				
Ano/ Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
4º ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

O curso busca promover o entendimento e a caracterização dos ambientes organizacionais internos por meio do estudo das dinâmicas de indivíduos e grupos nas organizações. Os aspectos humanos (*soft side*) do Desenho Organizacional são mapeados e analisados notadamente a Cultura Organizacional, o exercício de Liderança e seus desdobramentos, as arenas políticas e o uso de poder; a implantação de mudanças e os conflitos daí decorrentes. Assim, espera-se que ao final do programa o estudante tenha condições de identificar, analisar e diagnosticar processos e problemas organizacionais e propor soluções embasadas no referencial teórico e prático visto durante o semestre.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Identificar, analisar e diagnosticar processos e problemas organizacionais e propor soluções.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Contexto Organizacional

Tema 2.- Grupos nas Organizações

Tema 3.- Conflito e Negociação

Tema 4.- Poder e Política nas Organizações

Tema 5.- Liderança

Tema 6.- Desenho Organizacional

Tema 7.- Cultura Organizacional

Tema 8.- Mudança Organizacional

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

Aulas expositivas e dialogadas utilizando recurso de PowerPoint.

- Vídeo-aula para auxiliar na compreensão da matéria.
- Actividades em sala de aula individuais e em grupos.
- Aplicação de estudos de caso para fixação de conceitos.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a dez (10) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. Robbins, Stephen. Comportamento Organizacional. Pearson Prentice Hall: Rio de Janeiro, Banaji, M. R., Bazerman, M. H., & Chugh, D. 2003. How (Un)Ethical Are You? Harvard Business Review, 81(12): 56-64.
2. Berger, Peter & Thomas Luckmann. 2005. A Construção Social da Realidade.
3. Christensen, C. M., & Raynor, M. E. 2003. Why Hard-Nosed Executives Should Care About Management Theory. Harvard Business Review, 81(9): 66-74.
4. Eisenhardt, K. M., Kahwajy, J. L., & Bourgeois Iii, L. J. 1997. How management teams can have a good fight Harvard Business Review, 75(4): 77-85..
5. Gardner, W. L., & Martinko, M. J. 1988. Impression Management in Organizations. Journal of Management, 14(2): 321-338.
6. CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier, 2007.
7. CHIAVENATO, I. Recursos Humanos. 9ª Edição Ed. Elsevier.
8. GOMES, J. F. Manual de Gestão de Pessoas e do Capital Humano. Editora Sílabo Ed. 2008.
9. OLIVEIRA, D. P. Rebouças, Sistemas, Organização e Métodos: Uma Abordagem Gerencial. 15ª. Edição, São Paulo: Atlas, 2005.
10. SOBRAL, F.; ALKETA, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. Ed. Pearson Prentice Hall, 1ª Ed. 2008.
11. SHERMAN, A., Bohlander, G., Snell, S., Managing Human Resources, Cincinnati, ShoutWestern College Publishing, 11ª ed., 1998.
12. Goffee, R., & Jones, G. 1996. What Holds the Modern Company Together? Harvard Business Review, 74(6): 133-148
13. Gosling, J., & Mintzberg, H. 2003. The Five Minds of a Manager. (cover story). Harvard Business Review, 81(11): 54-63.
14. Hambrick, D. C. 1995. Fragmentation and the Other Problems CEOs Have with Their Top Management Teams. Califórnia Management Review, 37(3): 110-2006

Análise e Descrição de Cargo

Unidade curricular : Análise e Descrição de Cargo			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
4º ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

A disciplina de Análise e descrição de cargos devidamente formulada, permitirá ao estudante atender a complexidade de suas atribuições, criando uma estrutura de cargos e carreiras que reflecta a organização de seu trabalho. As atribuições desse sistema são: identificar, fazer o levantamento das descrições de funções de pessoais, classificar por grupos ocupacionais e por similaridade, padronizar e titular os cargos, elaborar sumários, analisar os requisitos, seleccionar os factores de avaliação, elaborar manual de avaliação, avaliar os cargos, ponderar os factores e graduar as escalas dos factores e classificar os cargos.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Escolher a técnica de análise de cargos adequada para uma variedade de actividades de RH's;
- Identificar as tarefas realizadas e as técnicas solicitadas num determinado cargo;
- Identificar os problemas na gestão de cargos e prestar soluções

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Conceitos primários

Subtemas:

- 1.1.- Organograma
- 1.2.- Níveis hierárquicos
- 1.3.- Análise do fluxo de trabalho

Tema 2.- Estruturas de modelagem de cargos

Subtemas:

2.1.- Factores intrínsecos

2.2.- Factores extrínsecos

Tema 3.- Métodos de recolha de dados

Subtemas:

3.1.- Observação directa

3.2.- Questionário

3.3.- Entrevista directa

3.4.- Métodos combinados

Tema 4.- Resultados da análise de cargos

Subtemas:

4.1.- Descrição dos cargos

4.2.- Especificação dos cargos

4.3.- Classificação de cargos

Tema 5.- Fases de implementação

Subtemas:

5.1.- Fase de planeamento

5.2.- Fase de preparação

5.3.- Fase de execução

Tema 6.- Avaliação dos cargos

Subtemas:

6.1.- Introdução à avaliação de cargos

6.2.- Avaliação dos cargos por métodos quantitativos: por escalonamentos

6.3.- Avaliação dos cargos por métodos quantitativos: por pontos

6.4.- Curva de maturidade

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

Aulas expositivas e dialogadas utilizando recurso de PowerPoint.

- Vídeo-aula para auxiliar na compreensão da matéria.
- Actividades em sala de aula individuais e em grupos.
- Aplicação de estudos de caso para fixação de conceitos.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a dez (10) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2007.
2. CHIAVENATO, I. Recursos Humanos. 9^a Edição Ed. Elsevier.
3. GOMES, J. F. Manual de Gestão de Pessoas e do Capital Humano. Editora Sílabo Ed. 2008.
4. OLIVEIRA, D. P. Rebouças, Sistemas, Organização e Métodos: Uma Abordagem Gerencial. 15^a. Edição, São Paulo: Atlas, 2005.
5. SOBRAL, F.; ALKETA, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. Ed. Pearson Prentice Hall, 1^a Ed. 2008.
6. SHERMAN, A., Bohlander, G., Snell, S., Managing Human Resources, Cincinnati, ShoutWestern College Publishing, 11^a ed., 1998.

Diagnóstico e Intervenção Organizacional

Unidade curricular : Diagnóstico e Intervenção Organizacional			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
4 ° ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

Diagnóstico e Intervenção Organizacional consentem aos estudantes de Gestão de Recursos Humanos conhecer o Cenário das empresas, analisar na prática toda a organização e verificar se a mesma se encontra estruturada estrategicamente para atender as demandas do mercado, analisando os pontos Fortes e Fracos das Empresas. Como pontos fortes destacamos as características positivas da organização, as quais incentivam ou colaboram para o crescimento da mesma. Como pontos fracos, entendemos as características ou aspectos negativos da empresa, que prejudicam o cumprimento do propósito da mesma e contribuir para o desenvolvimento e capacitação dos estudantes quanto as habilidades percentuais acerca do ambiente interno e externo das empresas. Também fortalece a capacidade de escuta e realização de actividades individuais e em grupo, assim como a competência para trabalhar em equipa e interagir com os outros profissionais.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Analisar e interpretar o comportamento das instituições a partir dos seus pressupostos básicos, para organizar e planificar seus negócios.
- Identificar os pontos fortes e fracos das organizações

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Prolegómenos Organizacionais

Subtemas:

- 1.1-Finalidade do Diagnóstico Organizacional
- 1.2-Como os Gestores resolvem os problemas

- 1.3-Elementos que compõem o Diagnóstico
- 1.4-Definição de visão Organizacional
- 1.5-Análise Interna e Externa das empresas

Tema 2.-Hipóteses do Diagnóstico Organizacional

Subtemas:

- 2.1-Procedimentos do diagnóstico Intervencional nas Organizações
- 2.2-Analise da cultura e do clima nas Organizações
- 2.3 Ambiente Interno e Externo das Organizações
- 2.4-Conceito de Gestão e do Gestor

Tema 3.-Gestão e Marketing

Subtemas:

- 3.1-Conceito de Markrting
- 3.2-Marketing Mix
- 3.3-Comunicação e Promoção
- 3.4-Plano de manobra de marketing

Tema 4.-Diagnostico Organizacional na Gestão de pessoas

Subtemas:

- 4.1-Gestão de Recursos Humanos
- 4.2-Gestão de pessoas
- 4.3-Gestão de Competências
- 4.4-Motivação nas Organizações
- 4.5-Teoria da Satisfação das necessidades
- 4.5-Comparação do ponto de vista sobre satisfação e insatisfação

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

Aulas expositivas e dialogadas utilizando recurso de PowerPoint.

- Vídeo-aula para auxiliar na compreensão da matéria.
- Actividades em sala de aula individuais e em grupos.
- Aplicação de estudos de caso para fixação de conceitos.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a dez (10) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

7. CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier, 2007.
8. CHIAVENATO, I. Recursos Humanos. 9ª Edição Ed. Elsevier.
9. GOMES, J. F. Manual de Gestão de Pessoas e do Capital Humano. Editora Sílabo Ed. 2008.
10. OLIVEIRA, D. P. Rebouças, Sistemas, Organização e Métodos: Uma Abordagem Gerencial. 15ª. Edição, São Paulo: Atlas, 2005.

11. SOBRAL, F.; ALKETA, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. Ed. Pearson Prentice Hall, 1ª Ed. 2008.
12. SHERMAN, A., Bohlander, G., Snell, S., Managing Human Resources, Cincinnati, ShoutWestern College Publishing, 11ª ed., 1998.

Trabalho final do curso I

Unidade curricular : Trabalho final do curso			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
4 ° ano/ 1º Semestre	Anual	2 UC	0	1 UC	3 UC		
Créditos: 6+6							

Fundamentação

Esta disciplina ajuda ao estudante a saber aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo dos 9 semestres na elaboração da monografia final. Pretende-se com a introdução dos argumentos da disciplina de monografia dotar os finalistas neste ramo de conhecimentos, de ferramentas teóricas e práticas que lhes permitam familiarizarem-se com: As tipologias dos sistemas das empresas e do Marketing; Os factores incidentes na composição económica; O comportamento que uma empresa deve ter de ponto de vista distributivo e funcional; Os critérios de dimensionamento e localização; A padronização e normativas.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Utilizar instrumentos científicos e metodológicos que lhe habilitam a projectar a monografia a nível de Recursos Humanos.

Conteúdos Programáticos

- 1.- Temas
- 2.- Recolha de dados bibliográficos
- 3.- Recolha de dados de campo
- 4.- Análise e processamento de dados

Metodologia

Intercâmbio de conhecimentos entre o estudante e o tutor

Sistema Específico de Avaliação

O estudante será avaliado mediante a pesquisa de dados para a elaboração da monografia.

Bibliografia Principal:

Estudo das bibliografias utilizadas durante o curso

Estudo das bibliografias utilizadas durante o curso

Estagio Curricular Supervisionado

Unidade curricular : Estagio Curricular Supervisionado			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
4 ^o ano/ 1 ^o Semestre	Semestral	14 UC	0	0	14 UC		
Créditos: 14							

Fundamentação

O Estágio Supervisionado propicia ao aluno a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos obtidos na instituição de ensino, colocando em contacto directo com o mercado de trabalho, proporcionando-lhe experiência prática na sua linha de formação.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do ensino das unidades curriculares para integrar o meio real de trabalho

Conteúdos Programáticos

Os estágios são realizados em Bancos, Empresas de Seguros ou Empresas em geral considerados com qualidade técnico profissional.

Com o estágio de integração profissional, pretende-se que o aluno estagiário se integre no meio real de trabalho, onde irão aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do ensino das unidades curriculares.

O aluno estagiário deve contactar a realidade organizacional de uma unidade laboratorial, desde a colheita da amostra até à emissão do resultado.

O estágio terá a sua duração distribuída por quatro dias da semana, em horário normal sendo o quinto dia para estudo e elaboração do relatório de estágio.

Metodologia

Intercâmbio de conhecimentos entre o estudante e o tutor

A metodologia empregada será a de aulas teórico-práticas de acompanhamento nas quais os docentes dedicar-se-ão fundamentalmente à avaliação integral dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes, ao esclarecimento das dúvidas destes e à orientação sobre os passos subsequentes a serem seguidos por cada um dos estudantes no sentido da boa consecução dos projectos a si atribuídos.

Sistema Específico de Avaliação

Para **estágio curricular** serão utilizados dois tipos de avaliações, a saber:

- A avaliação contínua cuja pontuação se derivará duma análise dos docentes sobre os resultados da implementação dos projectos.
- A avaliação final cuja pontuação se derivará do resultado final dos projectos desenvolvidos.

A pontuação final será dependente do critério dos docentes em função do desempenho dos estudantes na fase de implementação dos projectos e dos resultados obtidos.

Bibliografia Principal:

Estudo das bibliografias utilizadas durante o curso

Bibliografia Complementar:

Estudo das bibliografias utilizadas durante o curso

2º SEMESTRE - UNIDADES CURRICULARES

Estágio Curricular Supervisionado

Unidade curricular : Estágio Curricular Supervisionado			Formas		Organiza tivas		
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóric as	Teórico- práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
4 º ano/ 2º Semestre	Semestral	20 UC	0	0	20 UC		
Créditos: 20							

Fundamentação

O Estágio Supervisionado propicia ao aluno a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos obtidos na instituição de ensino, colocando em contacto directo com o mercado de trabalho, proporcionando-lhe experiência prática na sua linha de formação.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do ensino das unidades curriculares para integrar o meio real de trabalho

Conteúdos Programáticos

Os estágios são realizados em Bancos, Empresas de Seguros ou Empresas em geral considerados com qualidade técnico profissional.

Com o estágio de integração profissional, pretende-se que o aluno estagiário se integre no meio real de trabalho, onde irão aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do ensino das unidades curriculares.

O aluno estagiário deve contactar a realidade organizacional de uma unidade laboratorial, desde a colheita da amostra até à emissão do resultado.

O estágio terá a sua duração distribuída por quatro dias da semana, em horário normal sendo o quinto dia para estudo e elaboração do relatório de estágio.

Metodologia

Intercâmbio de conhecimentos entre o estudante e o tutor

A metodologia empregada será a de aulas teórico-práticas de acompanhamento nas quais os docentes dedicar-se-ão fundamentalmente à avaliação integral dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes, ao esclarecimento das dúvidas destes e à orientação sobre os passos subsequentes a serem seguidos por cada um dos estudantes no sentido da boa consecução dos projectos a si atribuídos.

Sistema Específico de Avaliação

Para **estágio curricular** serão utilizados dois tipos de avaliações, a saber:

- A avaliação contínua cuja pontuação se derivará duma análise dos docentes sobre os resultados da implementação dos projectos.

- A avaliação final cuja pontuação se derivará do resultado final dos projectos desenvolvidos.
- ❖ A pontuação final será dependente do critério dos docentes em função do desempenho dos estudantes na fase de implementação dos projectos e dos resultados obtidos.

Bibliografia Principal:

Estudo das bibliografias utilizadas durante o curso

Bibliografia Complementar:

Estudo das bibliografias utilizadas durante o curso

Trabalho final de curso

Unidade curricular :Trabalho final de curso			Formas Organizativas				
Ano/ Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
4 ° ano/ 2º Semestre	Anual	4 UC	0	0	4 UC		
Créditos: 6+6							

Fundamentação

Esta disciplina ajuda ao estudante a saber aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo dos 9 semestres na elaboração da monografia final. Pretende-se com a introdução dos argumentos da disciplina de monografia dotar os finalistas neste ramo de conhecimentos, de ferramentas teóricas e práticas que lhes permitam familiarizarem-se com: As tipologias dos sistemas das empresas e do Marketing; Os factores incidentes na composição económica; O comportamento que uma empresa deve ter de ponto de vista distributivo e funcional; Os critérios de dimensionamento e localização; A padronização e normativas.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Utilizar instrumentos científicos e metodológicos que lhe habilitam a projectar a monografia a nível de Recursos Humanos.

Conteúdos Programáticos

- 1.- Temas
- 2.- Recolha de dados bibliográficos
- 3.- Recolha de dados de campo
- 4.- Análise e processamento de dados

Metodologia

Intercâmbio de conhecimentos entre o estudante e o tutor

Sistema Específico de Avaliação

O estudante será avaliado mediante a pesquisa de dados para a elaboração da monografia.

Bibliografia Principal:

Estudo das bibliografias utilizadas durante o curso

Bibliografia Complementar:

Estudo das bibliografias utilizadas durante o curso